

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Nova lei dos salários em atraso aprovada ontem pelo Parlamento

O Parlamento aprovou ontem em votação final global a nova lei dos salários em atraso, a qual vai revogar, em parte, o decreto que o Governo publicou em Janeiro sobre esta matéria.

Votaram a favor o PS, PRD, PCP, MDP e PV, votou contra o PSD e absteve-se o CDS.

A nova lei resultou da fusão de três Projectos de Lei do PS, PRD e PCP.

Entretanto o Governo decidiu alargar o prazo concedido inicialmente para o recurso às alternativas definidas para os trabalhadores com salários em atraso.

Uma fonte do Ministério do Trabalho disse que o recurso à legislação alter-

nativa à situação dos salários em atraso pode ser decidido ainda até 19 de Outubro.

A mesma fonte indicou que até 24 de Abril já tinham aderido as alternativas que o Governo ofereceu aos trabalhadores com salários em atraso, 8002 indivíduos.

Chuva e frio vão voltar

A chuva e o frio vão voltar sábado, apesar de ontem ter sido o dia mais quente do ano com 26 graus.

As 17h00, a temperatura em Lisboa era de 26 graus, no Porto de 20 graus e em Faro de 21, disse um informador do Instituto de Meteorologia e Geofísica.

Mas para o fim-de-semana, o Instituto prevê chuva e descida da temperatura.

Hoje, quinta-feira, o céu vai estar ainda pouco nublado ou limpo, mas amanhã, sexta-feira, as nuvens vão começar a aparecer, para dar origem a chuva no sábado e no domingo, avisou o Instituto de Meteorologia e Geofísica.

Cem pessoas intoxicadas em Ponta Delgada

Cerca de 100 pessoas acorreram ontem ao Hospital de Ponta Delgada, por intoxicação alimentar.

Trinta dos intoxicados ficaram internados na unidade hospitalar, a receber tratamentos especiais.

(Cont. na página 10)

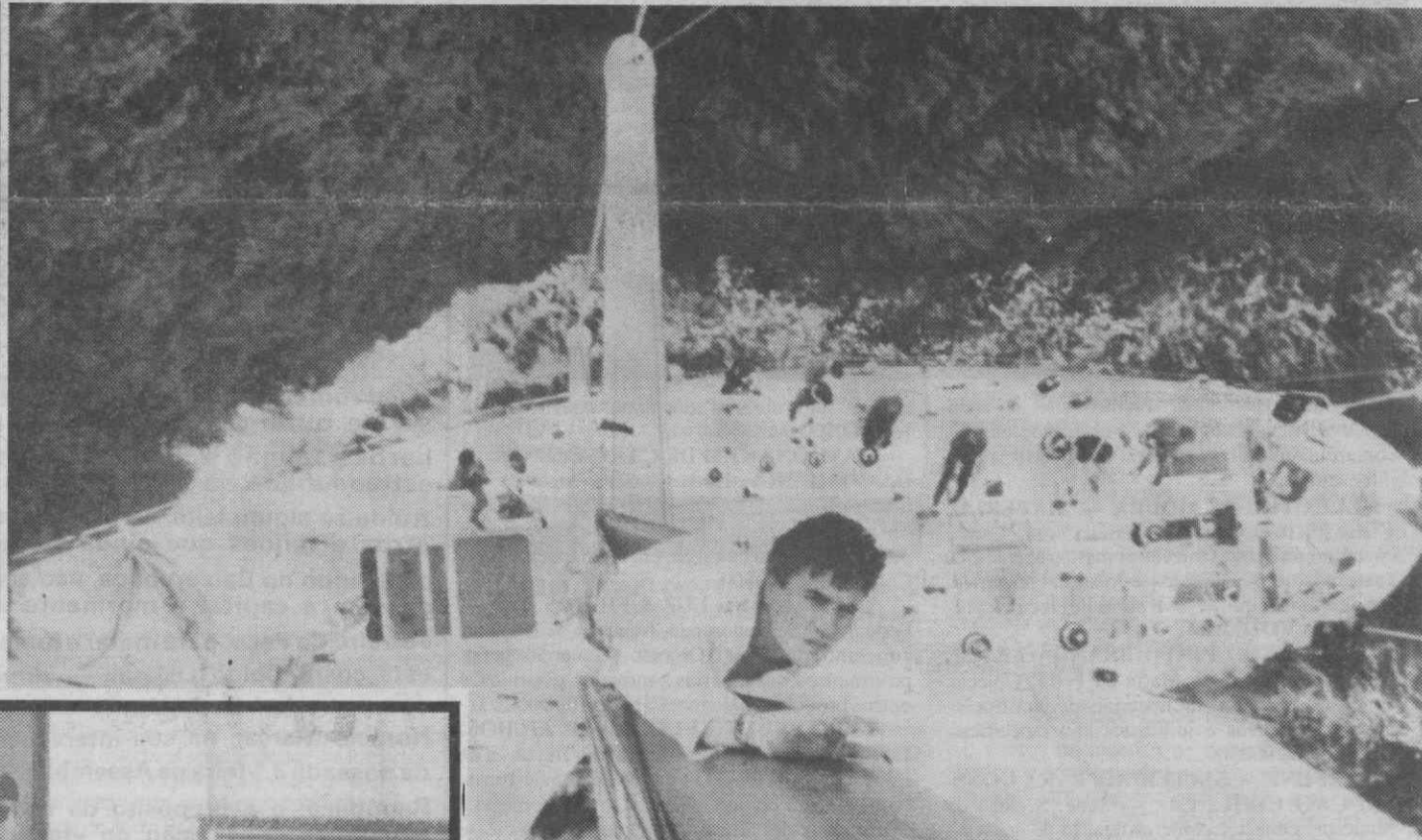
«DIÁRIO DE AVEIRO» NÃO SE PUBLICA AMANHÃ

Hoje, dia 1 de Maio, é feriado nacional e, por isso, estão encerrados todos os nossos serviços, pelo que o «Diário de Aveiro» não se publica amanhã.

Voltaremos ao contacto com os nossos estimados leitores no próximo sábado.

Publicado o regulamento do acesso ao Ensino Superior

(Ler na pág. 5)



ALGURES NO MAR — O famoso cantor pop britânico, Simon le Bon subindo ao mastro do seu iate «Drum» durante a regata «Whitbread» à volta do mundo.

Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»



LONDRES — Dois dos 42 membros dum grupo que se introduziu no antigo consulado libio, exibem bandeiras e faixas de pano na varanda daquele edifício abandonado há 2 anos quando a Grã-Bretanha cortou relações diplomáticas com a Líbia.

Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»

O MOMENTO NO BEIRA MAR

Silva Vieira tem projecto individual

Conforme noticiámos na nossa edição de 3.ª feira, vai realizar-se uma Assembleia Geral do Beira Mar na próxima 4.ª feira em que o futuro do clube, designadamente o departamento de futebol, será alvo de atenções especiais.

Continua a ser notícia a pretensão de tornar aquele departamento autónomo. A verdade, também, é que parece não ter grande consistência a notícia que nos foi veiculada de que um grupo de individualidades prestigiadas da nossa cidade

pretenderiam «tomar as rédeas» daquele departamento.

Segundo ontem apurámos Silva Vieira está empenhado num projecto que não tem qualquer relação com as pessoas que apontávamos naquela nossa local.

António Silva Vieira tem, de facto, um projecto a apresentar na Assembleia Geral de 4.ª feira, mas, segundo nos afirmou «é um projecto exclusivo que não tem relação com qualquer das pessoas que foram apontadas».

OS CENÁRIOS E OS PAINÉIS

José de Melo

São Mortas as Flores

Sapato raso ou sandália, sua meia de lã verde, ou às riscas, saia amarela, camisola azul ou cor-de-rosa, cabelo enfiado, entre o cendrado e o louro, e assim como quem limpa a ramela, vinda da lura, ao enfrentar o sol. Afinal, vinda de Cascais, e sabe-se lá com quanta raiva da Carlota, — por se estar nas tintas.

Depois veio o ensaio na Faculdade, — foi?, — da farsa de **Maitre Pathelin**, com orientação de um leitor de Francês, e, por alturas da Primavera, mais coisa, menos coisa, a Céu mostra-nos o conjunto **São Mortas as Flores**, que de imediato levei ao Carlos Cunha, para publicação. O que se fez, com o patrocínio do Jorge Daun, nesse momento em Lisboa, e que escreveu, para as orelhas:

Um jornal de Lisboa chamava a atenção para o nome de **Maria do Céu Guerra**, a propósito de um recital de poesia realizado na Sociedade Nacional de Belas Artes. (...) Perante os poemas em si, (título: São Mortas as Flores), verificava-se que não só obedeciam a uma unidade estrutural, mas mantinham, se assim pode dizer-se, uma constante temática, demasiado patente e significativa, polarizada num certo sentido de incerteza, de dúvida, de desesperança, que tão sintomáticas, tão características são das gerações do pós-guerra, a que há pouco se referia o volume «Extra-A» da Col. Ant. Best-Sellers, — «Geração Batida». Aqui mesmo, vem à colação aludir ao que, sobre o poema «São Mortas as Flores», escreveu o apresentador daquela antologia; aqui mesmo a pertinência da alusão a uma sintomática do pós-guerra; aqui mesmo, o que há de flagrante, — e evito o termo florilégio para fugir ao que poderia trazer de equívoco, — aqui mesmo, o que há de flagrante, dizia-se, nesta antologia de poemas de **Maria do Céu Guerra**. (...) Aqui e além fascinada pela magia da palavra, pelos seus achados, se cede, num ou noutro passo, a várias solicitações exteriores ao poema como expressão unívoca, repartindo com essas solicitações a sua tensão

interior, nunca perde totalmente um sentido de univocidade que dá à sua poesia um tom de mensagem e a torna amplamente comunicativa. Tensão dissonante?, polarização numa mensagem? Os poemas aí estão, para quem os deseje ler. E quem o desejou, leu-os: «Antes dos homens falarem de política já havia as crianças, a areia e a loucura. / (A areia, as crianças e a loucura são as coisas que fazem a vida boa por momentos); «É preciso promover o comércio. Todos sabem/que é preciso promover o comércio. / É preciso que se não acabe com a lei da oferta e da procura. / É preciso estimulá-la. / Além disso, o amor é um mal felizmente ultrapassado. / Quando partiram levavam as mãos dadas/às costas o crime de tudo ser verdade»; «No Outono os guindastes não-de florir e o néon passará a aquecer os mendigos. / Não façam mais perguntas às crianças. / Fui eu que arranquei as pétalas às flores para que não voassem/simplesmente porque passei a crer nos frutos de aço»; «Consola-me saber que fica o cisne negro da Avenida. / Amanhã submersas as cruzadas de assistência social, a multidão será mortos, lembranças, cisnes e aranhas, / mas nós percorreremos a cidade e para cada mão há-de haver uma flor». O livro começava: **São mortas as flores que nascem amarelas no passeio. / Involuntariamente nascidas voluntariamente amarelas amarelamente mortas, as flores obrigatoriamente nascidas no passeio não existem. / Como não existe poeta suficientemente grande para acariciar os seios das montanhas e as fecundar sem que nasçam apenas ratos dessa fecundação.**

Uma lufada de ar fresco, a meio de experimentalismos desertificados, numa jovem desconhecida assim meio a sobrenadar, assim fazendo as coisas como por acaso e naquele jeito esquisito de vestir-se **Maria-Papoila** entre as peneirosas da Faculdade. Mas a **Margarida Homem de Sousa**, a **de Clave**, a **Guida**, achava-lhe um piadão; a **Laura Soveral**, que viria mais tarde a entrar na telenovela brasileira **O Casarão**,

punha-se bem disposta com a vida. O **Tomaz Kim** e o **David Mourão-Ferreira**, professores, queriam dar-se um ar sério, — os **Profs**, — mas não podiam deixar de sorrir.

Numa vinda de uma companhia de teatro a Aveiro, encontro-a no **Arcada**. Veio o 25 de Abril. Já para Junho, talvez, numa ida a Lisboa, vou aos **Restauradores** por um telefonema, e deparo-me de novo com a Céu.

— **Podia ter sido tudo tão bonito!** — diz-me ela, olhando a noite na avenida, sem falarmos de nada.

Digo que sim, mas pressinto que perseguríamos sonhos diferentes. Ou talvez não. E, agora, há dias, olho para os jornais, num quiosque e, sob a foto dela, leio: «**No 10.º aniversário de «A Barraca»**»./CÉU GUERRA:/«**Não estamos felizes/mas lutamos**».

Mortas as flores, a juventude a ficar longe para muitos, que se salve o **cisne negro da Avenida**, que se salve qualquer coisa. Mas lá que poderia ter sido tudo muito mais bonito, sem atropelos, sem corrupção, sem fome, sem raivas, sem ódios, — isso poderia.

Parabéns pelo 10.º aniversário de «**A Barraca**». E obrigado, Céu, por vives representar de novo à minha terra, no mês de Maio, aquando do **Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa**. Porque não sei se estarei presente, deixo-te essa oferta: aquela foto que, à falta de outra, me deste em 1963 e que, tapada, aberta a janela respectiva, — só para o rosto, — apareceria num jornal. Agora em corpo inteiro,



Maria do Céu Guerra, presente em Aveiro no Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa.

melhor, naquela caixa em que te metaras e que, tal qual, ofereço ao público, ao teu público, aliás já habituado às tuas «**taras**», em vicentinas peças da «**Barraca**».

Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais com capital igual ou superior a cem mil escudos.

ELECTRO — MOURA — MATERIAL ELÉCTRICO, Ld.ª — Sede: Corga, Lobão, concelho da Feira. Objecto: comércio a retalho de aparelhos radioeléctricos e material eléctrico, equipamentos, projectos e obras de electricidade. Capital: 1 700 000\$00.

FERNANDO PINTO BRANDÃO & C.ª, Ld.ª — Sede: Santa Maria da Feira. Objecto: comércio a retalho de materiais de construção, metais, ferragens e utilidades não específicas. Capital: 500 000\$00.

ARFENE — MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, Ld.ª — Sede: S. João da Madeira. Objecto: comercialização de materiais de construção, artigos de decoração e conforto. Capital: 1 000 000\$00.

LOUROCOR — TRANSFORMAÇÃO DE CORTIÇAS DA LOUROSA, Ld.ª — Sede: Lourosa, concelho da Feira. Objecto: fabrico e comércio de rolhas e pranchas, em

cortiça natural, e a sua exportação. Capital: 750 000\$00.

CAMIONAGEM DE CARGA CENTRAL DA VIMIEIRA, Ld.ª — Sede: lugar da Vimeira, freguesia de Casal Comba, concelho da Mealhada. Objecto: transporte de mercadorias por camionagem de carga, em regime de aluguer. Capital: 300 000\$00.

DIAMANTINO LUZ & FILHOS, Ld.ª — Sede: lugar de Godosende, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar. Objecto: comércio geral: pavimentos, tapeçarias, móveis, plásticos e outros produtos análogos. Capital: 2 000 000\$00.

FERNANDES TEIXEIRA & FILHOS, Ld.ª — Sede: lugar de Vila Verde, freguesia de Lourosa, concelho da Feira. Objecto: indústria de cortiça e sua comercialização, e a importação e exportação de produtos da mesma espécie, e ainda a fabricação, compra e venda de rolhas de cortiça e seus derivados e de produtos de cortiça. Capital: 200 000\$00.

LOJA 109 — COMÉRCIO DE ARTIGOS DE CONFECÇÃO, ORNAMENTO E INFANTIS, Ld.ª — Sede: lugar e freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: comércio a retalho de artigos de confecção, ornamentos para uso feminino, artigos diversos de diversão e didáticos para crianças. Capital: 450 000\$00.

DCB — COMPONENTES E CALÇADO, Ld.ª — Sede: lugar de Arrabalde, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar. Objecto: comercialização de calçado e seus componentes, comércio de importação e exportação de mercadorias, representações, vendas por atacado e a retalho de confecções, brinquedos, bijuterias, tecidos, miudezas e utilidades diversas. Capital: 1 000 000\$00.

RUELA & OLIVEIRA, Ld.ª — Sede: lugar de Pardelhas, freguesia e concelho da Murtosa. Objecto: exercício e comércio de «**snack-bar**». Capital: 900 000\$00.

MARIA ARMANDA & MARTINS, Ld.ª — Sede: freguesia de Vagos. Objecto: comércio a retalho de géneros alimentícios e bebidas. Capital: 600 000\$00.

ROMAEL — COMÉRCIO DE MOBILIÁRIO E DECORAÇÕES, Ld.ª — Sede: Vagos. Objecto: comércio a retalho de móveis, estofos e decorações. Capital: 1 000 000\$00.

ESTRADA-DIQUE AVEIRO/MURTOSA NO PARLAMENTO

«O homem é o que é — as terras são aquilo que delas se faz»

— afirmou o deputado Horácio Marçal na A.R.

«**Prometida há décadas, pelo que se lhe outorga o direito de usar barbas longas e grisalhas, esta estrada-dique, já teria sido construída se algum leite, carne, batatas, arroz e feijões que ainda se vão cultivando no Baixo Vouga, não chegassem à capital e mormente ao Terreiro do Paço, para matar a fome a esta cosmopolita Lisboa**» — começou por referir o deputado centrista **Horácio Marçal**, na sua intervenção da passada 3.ª-feira na Assembleia da República, e a propósito da necessidade de construção da «**famigerada**» estrada-dique Aveiro/Murtosa.

«O homem é o que é — as terras são aquilo que delas se faz», disse ainda aquele deputado realçando que para compreender esta realidade complexa e interpretar qual o papel do indivíduo na plenitude da sua força criadora «é necessário conhecer o distrito de Aveiro, região múltipla de potencialidades e facetas, onde a sua riqueza é corolário duma actividade incessante das suas gentes, fiel ao lema — que para progredir a terra não deve parar».

A construção daquela via é de capital importância, e não só para o distrito de Aveiro como para toda a Zona Centro e Norte do País «pois reúne uma tríade de interesses: o rodoviário, o agrícola e o turístico», segundo aquele deputado.

Esclarecendo este conceito, **Horácio Marçal** referia que no capítulo rodoviário beneficiará e encurtará a distância entre a cidade de Aveiro e a típica vila piscatória da Murtosa, de 25 para 8 quilómetros, no capítulo agrícola, valorizará os quase 11 mil hectares de terrenos do Baixo Vouga, que vão desde o Vale de Agueda e confinam com os solos de Aveiro, Albergaria-Velha, Estarreja, Ovar e Murtosa «defendendo-as das cheias, da poluição industrial, e mormente da invasão das águas salinas, recuperando-os assim para a actividade agrícola com o cultivo das mais variadas espécies vegetais, até à pastorícia, pecuária e piscicultura». No aspecto turístico, a construção da

estrada-dique proporcionará o usufruir, com segurança, das mais belas paisagens naturais, disfrutando da Ria de Aveiro em toda a sua plenitude. Recordamos que seria possível ainda disfrutar de «**vistas**» fabulosas que vão desde as praias da Vagueira, Costa Nova, Barra, Torreira, Furadouro, Dunas e Mata de S. Jacinto, das serras da Gralheira, Caramulo e Buçaco, e ainda da zona envolvente das águas pacatas da ria, com as suas marés, montes de sal, os típicos molceiros, etc.

Horácio Marçal disse na Assembleia da República que a estrada-dique Aveiro/Murtosa «é uma imposição do progresso, é uma perspectivação da melhoria das condições de vida dos portugueses, é o aproveitamento dos recursos naturais de um País que quer ser moderno, actuate e europeu», afirmando ainda que «a construção desta via não é uma mera birra regional do Centro do País, nem uma exacerbção do bairrismo aveirense», é, sobretudo uma necessidade imperiosa «que permitirá ao agricultor ser mais agricultor, ao pescador ser mais pescador, ao industrial ser mais industrial, ao comerciante ser mais comerciante, e ao turista poder aproveitar melhor os belos recantos que lhe proporciona a zona turística aveirense recentemente denominada «**Rota da Luz**».

SITUAÇÃO NA REGIÃO CENTRO...

Lembrando que o presidente da C.E.E., **Jacques Delors** anunciou ainda há relativamente pouco tempo que «... a situação na Região Centro terá de ser tomada em consideração numa futura selecção», o deputado centrista disse da pertinência do alerta ao Governo e demais entidades responsáveis «para que comece de imediato a providenciar no sentido, de uma vez por todas, se completarem os estudos e se avançar rapidamente com o projecto desta obra, que a realizar-se em breve, como se impõe, virá trazer altos benefícios não só às populações vizinhas, como à economia portuguesa». O apoio do Governo passa pela vontade política que tem que dar provas, referiu aquele deputado, «por um estudo aprofundado do problema e pelo desencadear do plano-director, que proporcione a candidatura desta obra aos apoios da C.E.E. para 1987».

Relembramos que este ano a Comunidade Europeia aprovou nada menos de 292 projectos portugueses que privilegiaram o Alentejo, o Norte, Lisboa e o Vale do Tejo... para a região de Aveiro... nada veio até agora.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 263

Director — **Adriano Calle Lucas**
Directores-Adjuntos — **João Pedro Saldanha** e **Lino Vinhal**
Coordenador do Noticiário Local — **Armenio Bajouca**
Propriedade — **Adriano Calle Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª** em organização.

SEDE — **Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B. Redacção e Serviços Comerciais** (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — **Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.ª B.** Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 607664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.ª — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.ª E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.ª Dt. — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2514 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbrã, Telefones 33312 e 35265 — Telex 52154

REUNIÃO DA CÂMARA

Lancha «Santa Joana Princesa» vai ser cedida à «Rota da Luz»

Na sua reunião desta semana (excepcionalmente realizada na 3.ª Feira) a Câmara de Aveiro deliberou ceder à Região de Turismo «Rota da Luz» no período de 15 de Junho a 15 de Setembro, a lancha «Santa Joana Princesa», ficando a Câmara a poder dispor permanentemente de dez por cento da capacidade da lancha. Ficou ainda deliberado que a exploração do respectivo bar será concessionada pela Câmara, através do concurso.

O colégio camarário decidiu manter projectos de cursos de formação profissional, apoiados pelo Fundo Social Europeu, de Jardinagem, Calceteiros, Construção Civil e Meio Ambiente. Para os três primeiros cursos estão previstos 20 participantes e 10 para o de meio ambiente, devendo o período de inscrições decorrer, possivelmente, no corrente mês, em datas ainda a estabelecer.

NA MOITA (ANADIA)

SEXAGENÁRIO MORTO POR ENFORCAMENTO

Pelas 22 horas do passado dia 29, uma senhora que pretendia falar com a esposa de Fausto Martins Ferreira, casado, 64 anos, natural e residente na Moita (Anadia), encontrou este último enforcado na sua residência.

A GNR de Anadia tomou conta da ocorrência.

Rio Ave-Beira Mar (juniores) realiza-se hoje

A contar para o Campeonato Nacional de Juniores — Zona Norte, realizam-se hoje dois jogos. Assim, o Beira Mar desloca-se ao Rio Ave onde jogará pelas 11 horas, enquanto a Académica de Coimbra defrontará, pelas 16 horas, no Campo de Santa Cruz, o Varzim.

Outras alterações se verificaram nas provas nacionais, mas de interesse regional mais nada há a assinalar.

«Viver livre sem a droga» proposta da Associação «Le Patriarche»

Proseguindo a sua «missão», membros da Associação «Le Patriarche» — de que já aqui deixámos uma desenvolvida reportagem — estarão este fim-de-semana em Vagos, para o lançamento de uma campanha de «informação sobre a droga».

Os membros daquela associação assistirão à missa dominical com o fim de recolher fundos (provenientes da venda de publicações) para a manutenção da sua obra de solidariedade social sita na Gafanha da Nazaré.

PASSE INTERMODAL PARA HABITANTES DE SÃO JACINTO

A partir de hoje, e por deliberação camarária, a população de São Jacinto passa a usufruir de carreiras com passe intermodal, utilizando a autoviação aveirense

e a lancha do estaleiro (via forte da Barra), para o que os seus utentes ficarão sujeitos ao pagamento do equivalente a três zonas dos Serviços de Transporte Urbano de Aveiro, sendo o excedente suportado pelo Município.

Acidente de viação mata ciclista

Ontem, pelas 15.30 horas, no centro de Calvão, um acidente de viação vitimou Laurindo António Bicho, de 77 anos, casado, reformado, natural e residente em Carvalhais, Ponte de Vagos.

O acidente ocorreu quando aquele ciclista apareceu inesperadamente, no sentido poente/nascente, sendo colhido pela semi-trailer NB-12-32, que circulava no

sentido norte/sul, conduzido por Manuel Moreira, de 43 anos, residente em S. Mamede de Coronado, Santo Tirso.

A vítima ainda foi conduzida ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de Vagos mas chegaria ali já sem vida. Tomou conta da ocorrência a GNR de Vagos.

PRODUTOS FABRICADOS EM ÁGUEDA INTERESSAM AOS ESPANHÓIS

Duas representantes de uma empresa espanhola sediada em Madrid, «Equipo 4 Servicios S.A.», estiveram em Águeda onde, com a colaboração da Associação Industrial de Águeda, contactaram com empresas produtoras de peças decorativas em latão fundido, contactos esses que, segundo conseguimos apurar, foram coroados de êxito.

Por outro lado, as representantes da atrás referida empresa mostraram-se interessadas numa participação na Subcontrata/86, certame dedicado ao sector da Subcontratação.

Cerca de 6.000 contos na lota de Aveiro

Ontem, três arrastões deixaram na lota de Aveiro 5.280 kg de pescado que renderam 1.208.705\$00, entretanto o «Sónia Cunha», das sociedades mistas, descarregou 13.260 kg que proporcionaram uma receita de 2.732.857\$00 pelas vendas dos 14.722 kg de peixe que descarregou.

A pesca artesanal deu uma receita de 160.705\$00, sendo 105.000\$00 das motoras e 55.705\$00 da pesca local.

PROVAS DE WINDSURF NA COSTA NOVA

Com a organização da Secção Náutica do Clube dos Galitos, vai realizar-se no próximo domingo, entre as 11.30 e as 16 horas, mais uma jornada de windsurf dotada do «I Troféu Clube dos Galitos».

A organização conta com a presença de cerca de quatro dezenas de participantes, vindos de todo o país, estando ainda prevista a participação de alguns «velejadores» espanhóis.

Este «I Troféu Clube dos Galitos» disputa-se em três regatas.

NECROLOGIA

FAUSTO MARTINS FERREIRA — Faleceu na passada terça-feira Fausto Martins Ferreira, de 64 anos, natural e residente na Moita-Anadia. O extinto era casado com Rosa Pereira. O seu funeral realizou-se ontem da sua residência para o cemitério da Moita.

Tratou a Agência Moitense (Anadia).

JOSÉ NEVES DE ALMEIDA — Faleceu ontem José Neves de Almeida, de 75 anos, natural e residente no Amieiro-Moita. O funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, e sai da sua residência para o cemitério da Moita.

Trata a Agência Moitense (Anadia).

CARLOS MANUEL COSTA LEMOS — Vítima de doença, faleceu ontem, no Hospital de Albergaria-a-Velha, Carlos Manuel Costa Lemos, de 30 anos de idade, casado com Maria Ercília de Bastos e Silva Lemos, natural e residente em Albergaria-a-Velha. O funeral realiza-se hoje, pelas 16.30 horas, saindo o féretro da igreja da vila para o cemitério de Sever do Vouga.

Tratou a Agência Funerária Pascoal de Lemos (Albergaria-a-Velha).

ARMANDO TAVARES — Vitimado por doença cardiovascular, faleceu ontem na sua residência em Albergaria-a-Velha, Armando Tavares, de 71 anos, casado com Capitulina da Costa Gonçalves, natural e residente naquela localidade. O funeral terá lugar hoje, pelas 16.30 horas, com a saída dos restos mortais da sua residência para o cemitério local.

Tratou a Agência Funerária Pascoal de Lemos (Albergaria-a-Velha).



**CONDUZIR OU BEBER
HÁ QUE ESCOLHER**

Câmara faz investimentos em equipamento social

Segundo declarações de Girão Pereira, presidente da Edilidade, na última Assembleia Municipal, a Câmara de Aveiro está a fazer vários investimentos em equipamento social. Assim, já foram adjudicadas as obras para os edifícios das Juntas de Freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e ainda para a Taboeira. No que diz respeito a equipamentos para as Juntas de Freguesia, encontra-se ainda em estudo o projecto do edifício da J.F. de Cacia.

Girão Pereira diria ainda que o edifício de serviços públicos já se encontra aprovado e as obras devem ser lançadas ainda no corrente ano.

Entretanto, no que diz respeito à habitação social, encontra-se já aberto concurso para a construção de 168 fogos pela Cooperativa «A Chave».

O plano de urbanização da baixa de Santo António, nas «costas» do edifício do Governo Civil, vai ser sujeito à apreciação da Assembleia Municipal na sua próxima reunião, encontrando-se já aprovado pela Câmara, conforme na devida altura noticiámos.

A electrónica e a biologia na Universidade de Aveiro vão beneficiar de novos departamentos para o que se encontram previstas verbas no OGE, respectivamente de 600.000 e 500.000 contos.

Movimento do porto de Aveiro

Ontem registou-se assinalável movimento no porto de Aveiro, entrou o «Danica Red», e saíram o «Horizonte», português, com destino à pesca na África do Sul, o «Praia do Restelo», também para a pesca, o «Sea Sam», alemão, com carga de pasta de papel, e ainda o «Sea Thames», também alemão e com o mesmo tipo de carga.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

Tendo chegado já sem vida àquele hospital e proveniente de um acidente ocorrido em Calvão-Vagos, Laurindo António Bicho, de 77 anos, residente em Carvalhais-Vagos.

E, de um acidente ocorrido nesta cidade, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Carlos Artur dos Santos, de 40 anos, casado, mecânico, residente na Gafanha da Nazaré.

AGRESSÃO

Maria Arlinda da Cruz, de 31 anos, casada, doméstica, residente em Vagos, recebeu tratamento naquele hospital tendo sido vítima de agressão e depois de assistida pôde regressar à sua residência.

ACIDENTES ESCOLARES

Receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes escolares, e depois de assistidos puderam regressar às suas residências: António Jorge Gomes Merendeiro, de 11 anos, residente na Gafanha da Nazaré. E, Joaquim José Oliveira Carvalho, de 14 anos, residente na Quinta do Simão-Esgueira.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento e depois puderam regressar aos seus locais de trabalho: José Augusto Curral, de 28 anos, casado, trolha, residente em Pinheiro da Bemposta. António José Pedrosa da Silva, de 24 anos, casado, residente em Fanseres-Gondomar. E, Abílio Figueira Mostardinha, de 32 anos, casado, residente na Oliveirinha. E, Arsénio Ferreira dos Santos, 28 anos, pedreiro, residente em Bustos.

ACIDENTES PESSOAIS

Sandra Rodrigues Bernarda, de 3 anos, residente na Quinta do Loureiro-Cacia. José Augusto Brito Duarte, de 60 anos, casado, electricista, residente nesta cidade e, João Paulo Oliveira Silva, de 13 anos, residente nesta cidade, vítima de acidentes pessoais receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e depois puderam seguir os seus destinos.

QUÉDAS

Vítimas de quedas, receberam tratamento no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro e depois de assistidos puderam regressar às suas residências: Emanuel Oliveira de Jesus, de 2 anos, residente em Estarreja. Rosa Lucília Pinho Dias, de 53 anos, casada, doméstica, residente em Angeja. António Manuel Neto Serradeiro, de 18 anos, estudante, residente nesta cidade. Pedro Miguel Carvalhais Teixeira, de 3 anos, residente em Vagos. Linda C. Marques de Oliveira de 62 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade. Rosa Maria Amaral Baptista, de 18 anos, estudante e residente nesta cidade. Daniela Almeida Rebelo de 2 anos, residente na Gafanha da Encarnação, Leopoldina de Jesus, de 78 anos, viúva, residente nas Quintas-Oliveirinhas. E, Augusta Mendes Bolhão, de 63 anos solteira, residente nesta cidade.

A PROPOSTA PARTE DO C.E.A.Q.V.

«Reconstruir de novo um projecto cultural ambientalista»

«Ainda a unidade não estava cimentada e logo surgiu, uma vez mais a divisão», começou por nos referir Manuel Cristiano, membro da Comissão Directiva do Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida, interrogando-se se «valerá a pena essa divisão?».

De passo a passo se aprende com os próprios erros, é uma tese que terá sempre de se defender, e que no caso vertente terá pertinência. Por isso Manuel Cristiano nos adiantava que «muitas vezes a tentativa de unidade entre ecologistas, como a conseguida à pressa entre o CEAQV e os «Amigos da Terra», não representa de forma alguma unidade na diversidade». Por isso, e após reflexão, os membros que deram forma ao CEAQV entenderam reconstruir este «centro» como associação ecologista independente.

«Não só tínhamos esse direito — porque o CEAQV nunca morreu e apenas se associará com os «Amigos da Terra» — como a expressiva margem de sócios, sabendo das razões de fundo, nos contactavam dando a

sua força e apoio ao nosso projecto», adiantou-nos Manuel Cristiano concluindo que «começar de novo poderia ser difícil se não soubéssemos o que queremos, o que propomos e o que fazer».

Segundo nos referiu aquele responsável do CEAQV a proposta deste centro será a de renovar, designadamente no capítulo do património cultural, porque se entende que este património e o natural se interligam de forma contínua.

Neste contexto, o CEAQV pretende levar a efeito ainda este ano um congresso sobre património cultural das gentes ribeirinhas da região murto-sense, projecto esse que será dentro de alguns dias apresentado à Câmara Municipal daquela vila piscatória, pretendendo-se que, se possível, seja a autarquia a promover o mesmo.

O CEAQV vai ainda levar a efeito no próximo dia 6 de Maio, pelas 21.30 horas, no Salão Cultural da Câmara de Aveiro, um colóquio subordinado ao tema «Aveiro e os espaços verdes», dando assim uma ideia da sua vitalidade.

ACABARAM-SE AS FANTASIAS

Novo hospital de Viseu só daqui a cinco anos

«A construção de um novo hospital em Viseu, só será possível daqui a cinco anos» — esta a informação oficial veiculada pela ministra da Saúde, Leonor Beleza ao PRD de Viseu, na sequência de solicitação deste partido sobre o assunto.

Esta informação, nua e crua, mas perfeitamente frontal, deita por terra uma série de «fantasias» que alguns viseenses ainda alentavam sobre a construção rápida em Viseu de tão importante, quanto necessário equipamento.

Trata-se de um processo antigo, que se vem arrastando penosamente com base em sucessivas promessas, que, como se constata, têm servido tão somente para iludir os viseenses e atrasar eventualmente, o arranque de obras de beneficiação no actual Hospital Distrital que, utilizando o lugar comum, «rebenta pelas costuras».

Recordamo-nos ainda do cepticismo do dr. Leitão de Meireles, então responsável pelo H.D.V., quando há uns largos anos atrás pugnava por diversos melhoramentos na estrutura hospitalar existente, porquanto, dizia, o novo hospital era uma miragem que levaria mais de sete anos a concretizar-se.

Se os vaticínios deste responsável, já então pessimistas, se tivessem concretizado, Viseu estaria agora a ver lançadas as estruturas do novo hospital. Porém, a realidade continua a ser dura para os viseenses, pois o dr. Leitão Meireles, agora responsável pelo PRD de Viseu, acaba mais uma vez por esclarecer as dúvidas, junto de fonte autorizada — Ministério da Saúde — onde obteve uma informação de que o novo hospital de Viseu só daqui a cinco anos arrancaria. Isto, não obstante esta nova unidade tenha já projecto devidamente elaborado e terreno destinado para o efeito, junto à circunvalação.

Aliás, isto mesmo era de depreender de recentes informações de um alto responsável pelo PSD de Viseu, que dizia que o O.G.E. consagra uma verba de 500 contos para o novo hospital de Viseu, mas até 1991. É evidente, que esta foi desde logo uma maneira clara do Governo dizer que nada seria feito durante os próximos cinco anos.

Quanto ao novo hospital, pois, nada a fazer, a não ser que aconteçam milagres. Viseu, contrariamente ao que acontece noutros distritos, vai sendo «calmamente» espoliada das mais legítimas estruturas de apoio ao seu desenvolvimento, perante a passividade de pseudo-lutadores.

Mas animem-se os viseenses, pois tudo aponta para que a ministra Leonor Beleza providencie alguns melhoramentos no actual hospital, minimizando deste modo os problemas actualmente existentes.

IMPrensa REGIONAL

S. M. DA GÂNDARA

«Na sequência de esforços feitos no sentido de dotar as crianças do ensino pré-primário tudo leva a crer que em Outubro próximo tal será uma realidade. Aparentemente a maior dificuldade estava em conseguir-se instalações próprias para tal finalidade, mas está tudo resolvido. A velha escola da Serrazinha, que em breve ficará a pertencer à Junta de Freguesia — pois estão (finalmente!) concluídas as burocracias que permitirão a realização da escritura — será reconstruída, de acordo com as condições exigidas e albergará as crianças da pré-primária. Pese embora haver intenções de, após a sua compra lhe ser dado outro destino, cremos que a solução encontrada foi a mais correcta, dada a sua localização central em relação, a toda a freguesia, uma vez que a freguesia só justifica uma sala. Aliás, as obras que se estavam para fazer ali perdem o sentido com a construção da sede da Junta e do Posto Médico. (...) Ao que sabemos, depois de pronta será das melhores escolas destinadas ao ensino pré-primário, ficando com condições para que a educadora, se necessário, fique instalada na própria escola.»

(A.G., «Correio de Azeméis», 17-4-86)

SETE CIDADES

«Águeda, Aveiro, Espinho, Feira, Oliveira de Azeméis, Ovar e S. João da Madeira são as sete cidades do nosso distrito. Se a palavra «cidade» tem magia e seduz as populações por se julgarem a viver em aglomerados onde há de tudo, a verdade é que essa mesma palavra também traz responsabilidades aos seus habitantes. Entenda-se: o distrito de Aveiro é o mais valioso de todos os distritos portugueses, tanto no aspecto humano como no económico, e tão valioso que em vez de estar concentrado numa grande cidade rodeada de pequenos e pouco valiosos aglomerados, tem todo o seu valor disperso e com concentrações populacionais de vulto à roda da sua capital. Nem Lisboa (distrito) nem Porto (distrito) nem Coimbra (distrito) tem cariz idêntico e isto faz com que nós possamos pensar que a tessitura humana e económica do nosso distrito é muito mais homogênea do que a de qualquer dos outros. Tem andado na berlinda a existência de ouro em terras de Arouca. Verdade? Suponhamos que realmente as rochas que formam aquelas serranias albergam no seu seio o precioso metal. Tem um filão rico e a sua exploração distribui também riqueza em volta de si mesmo e provoca inveja nas regiões circunvizinhas. (...)

(Orlando de Oliveira, «Litoral», 18-4-86)

Decisões da Câmara Municipal de Cantanhede

VISITA DE INSPECÇÃO AO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE

Foi recentemente recebido o relatório da visita da Inspecção-Geral de Finanças à Câmara Municipal de Cantanhede.

Trata-se de um trabalho exaustivo, que decorreu entre 2 de Dezembro de 1985 e 14 de Março de 1986, período esse em que foram passadas «a pente fino» as contas camarárias desde 2 de Dezembro de 1980 a 1 de Dezembro de 1985.

Dividindo esse relatório pela apreciação das áreas verificadas, constata-se o seguinte:

a) — Actuação dos Serviços — francamente positiva;

b) — Acção do Órgão Executivo — é evidente uma diferença de actuação entre o mandato de 1980/82 e o de 1983/85, já que o comportamento deste órgão no último mandato se pautou muito mais dentro da legalidade, para além de se notar igualmente uma «maior exigência e realismo na gestão financeira do Município, cuja situação actual é equilibrada e permite, por isso, corresponder às dívidas assumidas pelo Município».

Podem, pois, os fornecedores da Câmara, a população do concelho de Cantanhede em geral e os trabalhadores da Câmara em particular, estar tranquilos quanto à situação económica e financeira da Câmara Municipal de Cantanhede e à boa gestão das suas receitas, caso que, infelizmente, vai sendo cada vez menos frequente por esse País fora.

QUARTA ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DE 1986

A Câmara Municipal de Cantanhede, aprovou o projecto da 4.ª Alteração ao Orçamento Ordinário para o ano em curso, que consistiu fundamentalmente na transferência de verbas das dotações provisionais no total de 1.795.000\$00 para reforço das obras de «conservação e beneficiação da Casa da Cultura» — 557.000\$00 e «montagem do equipamento para aquecimento, tratamento de água e climatização do ambiente» na Piscina Municipal — 1.238.000\$00, ficando assim bem patente o esforço que esta Câmara vem dedicando à Cultura, Desporto e Tempos Livres.

RELATÓRIO E CONTA DA GERÊNCIA DO ANO DE 1985

Na sua reunião de 10/04/86 a Câmara Municipal analisou o Relatório de Actividades e Conta da Gerência desta autarquia referente ao ano de 1985, que encerrou com um saldo em poder do tesoureiro no valor de 39.102.673\$50, tendo mandado submeter aqueles documentos à apreciação da Assembleia Municipal.

Como é evidente, a existência daquele elevado saldo, tem a sua justificação ao atraso de

início de empreitadas de obras previstas no Plano de Actividades para 1985 e na não apresentação até final do ano de facturas respeitantes a trabalhos executados no ano findo.

REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS

Tendo em conta que, tanto na vila de Cantanhede como em todo o concelho, existem construções cujo aspecto exterior se encontra degradada a Câmara Municipal de Cantanhede deliberou aprovar uma proposta do vereador Sérgio de Jesus Répas, considerando de interesse municipal as obras de simples conservação, reparação ou limpeza em edifícios e muros confinantes com a via pública, desde que não impliquem modificação da estrutura, da forma dos telhados, da natureza e da cor dos materiais de revestimento exterior.

Consequentemente, os proprietários interessados na realização de tais obras ficam dispensados da apresentação de requerimento para execução das mesmas, bastando para tanto que

façam à Câmara Municipal de Cantanhede — Serviços Técnicos — uma comunicação prévia em papel azul, de acordo com a norma a fornecer por esta autarquia e respeitem as directrizes que lhes forem transmitidas pelo Departamento de Serviços Técnicos.

As facilidades propostas vigorarão até 30 de Setembro de 1986 e os munícipes devem aproveitá-las sob pena de serem compelidos a executar as referidas obras, de acordo com o disposto no Art.º 9.º do Regulamento Geral de Edificações Urbanas.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

A Câmara Municipal de Cantanhede deliberou fixar o dia 20 de Junho próximo para a realização das eleições para as Assembleias das novas freguesias de S. Caetano, Corticeiro de Cima e Vilamar bem como para as das freguesias de Cantanhede e Febres, autarquias estas de que foram desanexadas as áreas territoriais das novas freguesias.

EM ÁGUEDA

A Quinta da Alta Vila e o circuito de manutenção

A propósito da intenção de implantar um circuito de manutenção na Quinta da Alta Vila, foram várias as vozes discordantes entre os aguedenses. O semanário local «Soberania do Povo» acolheu mesmo uma carta de um leitor, insurgindo-se contra tal propósito «despropositado».

A Quinta da Alta Vila veio parar às mãos da Câmara Municipal de Águeda em consequência de um legado testamentário que teve de transitar pelos tribunais. Maravilhoso conjunto arbóreo, em pleno centro da cidade, o parque é o pulmão verde de que a população necessita e, por isso, com esta intenção, contemplado nos diversos planos e propostas de urbanização, ainda no tempo dos seus proprietários, a quinta foi palco de festas que ficaram na memória de Águeda e pode oferecer hoje, se devidamente aproveitada, uma oferta turística de grande relevância.

Sabemos que nos objectivos do anterior executivo se previa esse aproveitamento adequado, dando-se vida a esse espaço para os lazeres da população e para fruição de quem visita Águeda. Assim, em contacto com uma fonte bem informada, tivemos conhecimento que o destino da quinta ultrapassava o mero circuito de manutenção.

O aproveitamento das estruturas existentes, recuperando-se os imóveis e os equipamentos um tanto degradados e, inclusive, a possibilidade de instalação de unidades hoteleiras, a exemplo do que se verifica no Parque da Curia, seria, segundo a mesma fonte, o caminho a perseguir. E várias indústrias do ramo de hotelaria eram sensíveis a esses designios, praticamente sem largos dispêndios para o erário municipal.

Este aproveitamento seria realizado através de um concurso público em que a recuperação do edifício principal, destinado a estalagem, fosse da responsabilidade do adjudicante por um certo período, ao fim do qual, se daria a reversão para o património municipal, ficando o responsável pela recuperação com prioridade em futuro arrendamento, findo o referido período. O mesmo se faria com a antiga estufa e com a recuperação do edifício junto à capela, este destinado a casa de chá. Foi-nos referido que a instalação de diversos equipamentos hoteleiros garantiria uma perfeita fruição daquele espaço verde privilegiado e, simultaneamente, ajudaria a «disciplinar» a utilização pública do parque.

Com as rendas obtidas, a Câmara Municipal poderia proceder à recuperação do lago, do

campo de ténis, do parque em si e, porque não, a revitalização das instalações, no fundo do parque, para um pequeno jardim zoológico, para gáudio da «criança», para quem se construiria um adequado parque infantil. Além de tudo isto, haveria ainda a intenção, ligada ou não à exploração da estalagem, de instalar pequenas lojas de artesanato, aproveitando-se, para o efeito, alguns edifícios existentes.

Em suma, o Parque da Alta Vila, com esse ou outros destinos, viria a constituir na cidade de Águeda, um conjunto de equipamentos, que não existem, transformando-se na sua sala de visita.

O circuito de manutenção, iniciativa decerto louvável e também necessária, poderia ser colocado no Souto do Rio e nas áreas desportivas que vão desde a piscina fluvial até ao Estádio Municipal, zona essa que as propostas de urbanização sempre destinaram a actividades lúdicas. O que é preciso é arregaçar as mangas, ser-se criativo e, de uma vez, resolvidos que sejam os problemas da aquisição, fazer da Alta Vila o espaço privilegiado para os lazeres da população aguedense. Sem circuito de manutenção claro!

Cem empresários acompanham Presidente brasileiro a Portugal



Presidente José Sarney.

Cerca de uma centena de empresários brasileiros e luso-brasileiros vão acompanhar o Presidente José Sarney na sua visita oficial a Portugal, foi ontem divulgado em Brasília.

Os empresários têm sido contactados para o efeito, pelo ministro brasileiro das Relações Exteriores, mas todos viajarão por conta própria, sem encargos para os Governos do Brasil ou de Portugal.

O mesmo acontece com os escritores brasileiros que virão a Portugal.

Observadores brasileiros entendem que o convite aos homens de negócios serve para mostrar que a viagem de Sarney, que estará em Portugal de 4 a 8 de Maio, não é mais literária ou sentimental do que económica.

Lembrando a visita do Presidente Figueiredo a Portugal, alguns jornais brasileiros comentam com ironia que Marly Sarney, a mulher do Presidente do Brasil, «não vai repetir o desempenho da última dama brasileira ao visitar aquele país, que chegou atrasada quase uma hora para uma recepção oferecida pelo então Presidente Ramalho Eanes».

VOOS PARA LISBOA COM LOTAÇÃO ESGOTADA

Todos os voos entre o Brasil e Portugal estão cheios devido do número de pessoas interessadas em estar em Portugal durante a visita do Presidente José Sarney.

O Presidente impôs restrições na área do palácio em matéria de comitiva, levando com ele apenas 17 pessoas (três ministros, alguns parlamentares e uns poucos convidados), além da equipa de trabalho (imprensa e segurança).

Mas, por fora, habilitaram-se à viagem cerca de 200 empresários, muitos políticos e perto de 100 jornalistas, que desde a semana passada começaram a deslocar-se para Lisboa.

Calcula-se que, ao todo, 500 brasileiros

estarão em Portugal para acompanhar e participar nas homenagens a prestar ao Presidente brasileiro.

Desta vez, o Governo quebrou uma praxe na utilização do avião que transportará a comitiva. Será utilizado o «Boeing» 737 da Presidência da República, quando o hábito nos regimes anteriores era fretar um jacto comercial — de preferência um «DC-10» — para as viagens presidenciais ao exterior.

EMBAIXADOR BRASILEIRO ESPERA REPERCUSSÕES DA VISITA DO PRESIDENTE

O embaixador brasileiro em Lisboa, Alberto Costa e Silva, disse ontem esperar que a próxima visita do Presidente José Sarney deixe repercussões em Portugal.

«É uma visita à outra casa dele (Sarney). A casa europeia que todos os portugueses têm em

Portugal» — disse o embaixador Costa e Silva.

O chefe da missão diplomática do Brasil falava num almoço com representantes dos órgãos de Comunicação Social portuguesa, no qual participaram ainda elementos da assessoria presidencial brasileira e de vários departamentos oficiais portugueses.

O almoço teve lugar num restaurante de Lisboa, a convite do porta-voz do Presidente Sarney, Fernando César Mesquita.

O embaixador sublinhou o papel da Comunicação Social na cobertura das relações entre os dois países, citando a propósito um político brasileiro, que disse: «O que conta não é um facto, mas a versão do facto».

Falando na ocasião, o porta-voz do Ministério português dos Negócios Estrangeiros, embaixador Brito e Cunha, destacou o facto de a visita que Sarney inicia no domingo ser a primeira de um Chefe de Estado estrangeiro desde que Mário Soares assumiu a Presidência.

Publicado o regulamento do acesso ao Ensino Superior

O «Diário da República» publicou ontem o regulamento do regime geral de candidatura à primeira matrícula e inscrição no Ensino Superior no próximo ano lectivo.

O regulamento determina que a primeira matrícula «está sujeita a limitações quantitativas», sendo objecto de concurso de acesso para preenchimento das vagas fixadas para cada curso em cada estabelecimento de ensino.

O total de vagas em cada curso e estabelecimento terá de obedecer a uma distribuição percentual por contingentes, cabendo a cada região autónoma 3,5 por cento do total e um por cento para o território de Macau.

Haverá também contingentes especiais para os candidatos habilitados com um dos cursos da via profissionalizante do 12.º ano de escolaridade (40 por cento), para os candidatos habilitados com um dos cursos da via técnico-profissional do 12.º ano (10 por cento) e para os candidatos portadores de deficiência física ou sensorial (um por cento).

As vagas para o contingente geral serão estabelecidas pela diferença entre o total e os contingentes especiais.

O regulamento estabelece ainda o regime das provas de aferição, as habilitações, forma de candidatura, matrícula e inscrição e processo de colocação.

Os sete grandes decidem futuro do comércio internacional

Quando os elefantes lutam quem sofre é o capim — afirma um ditado africano, que bem se poderia aplicar à próxima cimeira económica das sete potências mais industrializadas do mundo a decorrer a partir de domingo em Tóquio.

E, o capim, neste caso são todas as outras nações; do mundo que, de uma maneira ou de outra, dependem destes grandes para desenvolverem o seu comércio internacional.

Nesta escala de valores, Portugal e Espanha serão vedeta nos argumentos a utilizar a favor e contra pelos EUA e CEE no que respeita às exportações norte-americanas de cereais para a Europa.

Na mais cara e populosa cidade do mundo, que festeja mais um aniversário do imperador Hiroito, estarão em confronto três grandes correntes de interesses diversificados. De um lado a Comunidade Económica Europeia, e, de outro, o Japão e os Estados Unidos.

Nenhum destes «três grupos» possui interesses absolutamente convergentes, exceptuando-se a posição comum dos EUA e da CEE no que respeita às vantagens comerciais do Japão nos seus mercados e, eventualmente, uma certa simpatia europeia para com a tentativa norte-americana de convocação de novas conversações sobre comércio internacional ao abrigo do Acordo Geral de Comércio e Tarifas (GATT).

A cimeira de 4 a 6 de Maio surge num momento de particular tensão política e comercial entre os Estados Unidos e os seus aliados europeus.

No âmbito político, a Administração Reagan não deverá esquecer a posição dúbia dos seus aliados europeus no caso da intervenção militar na Líbia e, no plano económico, são conhecidas as dificuldades de relacionamento provocadas pela adesão de Portugal e Espanha à CEE.

Os poderosos Estados Unidos apresentam-se à mesa de negociações numa posição enfraquecida: queda do dólar, redução das suas exportações cereais para a Europa (com a ameaça de uma guerra comercial a pairar no horizonte) e um défice orçamental gigantesco.

«A atmosfera será muito difícil», reconhece Lawrence Krause, um estudioso norte-americano de questões de comércio internacional.

Nas vésperas da cimeira, os Estados Unidos possuíam disputas comerciais com todos os restantes membros da conferência, Japão, Canadá e com as 12 nações da CEE (o maior bloco comercial do mundo).

«Temos muitos incêndios para apagar», concedeu o representante comercial dos EUA, Cayton Yeutler.

Para o Presidente Reagan, o reforço do crescimento nos restantes países industrializados e a abertura dos respectivos mercados ao comércio internacional, são uma necessidade premente.

A Casa Branca esclareceu, na semana passada, os pontos que gostaria de ver incluídos na agenda de trabalhos:

— Reforço da performance das economias nas nações industrializadas.

— Aumento do crescimento dos países em desenvolvimento e formas de resolução do problema da dívida externa.

— Melhoria da cooperação económica internacional, particularmente no âmbito monetário.

Para os EUA, o crescimento económico do Japão e da Alemanha Ocidental é vital numa altura em que o seu próprio crescimento é moderado (quanto maior for o poder de compra dos seus maiores parceiros comerciais, mais hipóteses de exportação existem).

Do Japão, os EUA pretendem (tal como a CEE) uma efectiva abertura do seu mercado doméstico e a redução das taxas de juros.

Da Europa, os Estados Unidos pretendem a discussão de assuntos sobre comércio agrícola, item aceite pela primeira vez para obterem compensações para o que consideram ser prejuízos resultantes da adesão de Portugal e da Espanha à CEE, que estabeleceu novas restrições às suas exportações de cereais, oleaginosas e soja.

O secretário do Tesouro norte-americano, James Baker considerou esta disputa como «a maior ameaça ao sistema mundial de comércio».

«Talvez nós não resolvamos o problema... mas, pelo menos, vamos levá-lo à mesa das discussões», afirmou.

A Europa pretende, por outro lado, a abertura efectiva do mercado nipónico e a contingentação de algumas das suas exportações (automóveis e electrodomésticos).

Fundação Luso-Americana aprovou apenas 20 dos 200 projectos apresentados

Apenas 20 dos 200 projectos candidatos a financiamentos da Fundação Luso-Americana foram aprovados, informou ontem o presidente da instituição.

Falando num almoço promovido pelo American Club de Lisboa, Rui Mateus justificou a escolha de apenas um décimo dos projectos apresentados pelo facto de a maioria daqueles não apresentar a qualidade ou os fins desejados.

Acrescentou que no próximo ano o montante dos financiamentos da Fundação deverá variar entre os 8 e os 15 milhões de dólares (1,2 e 2,4 milhões de contos).

Rui Mateus disse ainda que a Fundação Luso-Americana arrancou com uma dotação de 38 milhões de dólares (5,7 milhões de contos), mas já recebeu uma outra no montante de 20 milhões de dólares (cerca de 3 milhões de contos).

Salientou ainda que 75 por cento das verbas disponíveis deverão destinar-se ao financiamento de pro-

jectos das áreas da educação e investigação. Rui Mateus disse também que a Fundação pretende ser «pequena, pragmática e flexível» e que não vai prepetuar-se como organização.

«Pretende-se que a Fundação tenha um impacto importante no desenvolvimento económico de Portugal no mais curto espaço de tempo», frisou.

Para Rui Mateus, a Fundação poderá transformar-se num importante instrumento para o desenvolvimento das relações entre Portugal e os Estados Unidos, a todos os níveis.

Frisou ainda que está excluído qualquer apoio a actividades partidárias.

A Fundação Luso-Americana foi criada em Maio de 1985, por acordo dos Governos português e norte-americano, com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento económico e social de Portugal.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

PELO PAIS

ASSALTO
A BOMBA DE GASOLINA
EM LISBOA

Dois homens armados e encapuçados assaltaram na terça-feira à tarde as bombas de gasolina do viaduto Duarte Pacheco, em Lisboa, levando cerca de 420 contos em dinheiro, informou ontem a Polícia Judiciária. Cerca das 16.30 horas, dois homens com cerca de 25 anos, armados de uma espingarda de canos serrados e uma pistola de calibre 6.35, entraram nos escritórios das bombas de gasolina da GALP, na altura da mudança de turno e levaram o dinheiro. Os dois assaltantes usavam meias negras na cabeça. Este assalto à mão armada é o nono registado este ano.

FALSIFICAVA AS ASSINATURAS
DOS IRMÃOS

A Polícia Judiciária deteve um burlão que emitia cheques sem provisão desde 1981, foi ontem anunciado. O indivíduo, de nome Tobias, utilizou falsamente nos últimos anos as identificações de dois seus irmãos para abrir contas à ordem em vários bancos e falsificou assinaturas em cheques furtados, alguns dos quais de contas da titularidade da sua própria companheira. Desta forma, conseguiu burlar inúmeros estabelecimentos de Lisboa e arredores, incluindo uma Tesouraria da Fazenda Pública, refere a PJ. Na altura da detenção, o burlão, mecânico de profissão, preparava-se para utilizar uma caderneta de cheques obtida com um outro bilhete de identidade furtado e falsificado. Era também portador de documentos identificativos de um seu conhecido, com os quais pretendia conseguir outro bilhete de identidade. A prisão do indivíduo foi confirmada pelo Tribunal de Instrução Criminal.

BOMBEIRO-CICLISTA
QUER LIGAR
VATICANO A FÁTIMA

Carlos Vieira, o bombeiro-ciclista de Leiria, recordista mundial de resistência em bicicleta, inicia hoje, quinta-feira, no Vaticano, uma prova de 3.300 quilómetros cuja meta é Fátima, onde deverá chegar dia 13 de Maio. Carlos Vieira, 34 anos, cujo nome se encontra inscrito no Guinness Book desde 1982, pretende com a prova ligar os dois grandes santuários, Vaticano e Fátima, propondo-se percorrer em bicicleta uma média de 250 quilómetros diários. O bombeiro-ciclista de Leiria deverá ser portador de uma mensagem de Sua Santidade o Papa João Paulo II dirigida aos peregrinos de Fátima e a ser divulgada dia 13 no santuário.

ADESÕES AO PS

O Partido Socialista conta a partir de ontem com mais 85 militantes, entre os quais vários responsáveis da extinta UEDS e sindicalistas, que, de manhã, formalizaram a sua adesão ao partido.

Os novos aderentes foram acolhidos ontem de manhã, na sede da Rua da Emenda, pelo presidente do PS, António Macedo, e membros da Comissão Permanente.

Lopes Cardoso, César Oliveira, Hasse Ferreira, Octávio Cunha, Fernanda Lopes Cardoso, João Lopes Mendonça, José Brás Pinto, Lopes Curto, Francisco Penegreiro e José Leitão são alguns dos militantes de esquerda que integram a lista dos novos aderentes.

CADETES DA POLÍCIA VISITAM
CASAS DE ESCRITORES

Os cadetes da Escola Superior de Polícia vão visitar a partir de hoje, quinta-feira, as casas dos escritores Camilo Castelo Branco, José Régio, Eça de Queirós, Egas Moniz e Alexandre Herculano, anunciou ontem a corporação.

As visitas de estudo integram-se na disciplina de língua e literatura portuguesa do curso da polícia.

SEGUNDO TRANSPLANTE
CARDÍACO: ESTADO DE SAÚDE
SATISFATÓRIO

O estado de saúde do segundo indivíduo que recebeu um novo coração continua satisfatório «sem complicações dignas de registo», segundo boletim clínico ontem emitido pelo Hospital de Santa Cruz, em Carnaxide. A evolução clínica do doente a quem foi feita a transplantação cardíaca em 23 de Abril será divulgado através de um novo boletim clínico a emitir segunda-feira. Serafim Cunha de Castro, 32 anos, empregado de Hotelaria em 1984 fora já submetido a uma primeira intervenção em Dezembro. Eva Lopes Pinto foi a primeira pessoa a receber em Portugal uma transplantação cardíaca a 18 de Fevereiro. A paciente encontra-se presentemente numa residência de um familiar em Sarilhós Pequenos, Moita e já se deslocou duas vezes ao Hospital de Santa Cruz para ser observada pelo corpo clínico.

Portugal apresenta
segunda carteira de projectos
do sector das pescas
no valor global de 5 milhões de contos

Portugal apresentou ontem, em Bruxelas, uma segunda carteira de projectos de investimento no sector das pescas, no valor global de 5 milhões de contos — soube-se de fonte oficial.

A serem aprovados, os projectos, que constituem uma segunda carteira, beneficiam de subsídios não reembolsáveis concedidos pela CEE no âmbito do FEOGA — orientação, e o financiamento será concretizado em 1987 — referiu o informador.

No que respeita à indústria de conservas foram considerados 19 projectos de empresas

localizadas na Póvoa do Varzim, Matosinhos, Peniche, Lisboa, Setúbal, Olhão, Vila Real de Santo António, Região Autónoma da Madeira e Região Autónoma dos Açores, com um total de investimento de dois milhões de contos, sendo a comparticipação do FEOGA de 990 mil contos (cerca de 50 por cento) e do Estado português 511 mil contos (16 por cento). A restante percentagem está a cargo do investimento privado.

Dos 20 projectos para aumento da capacidade de frio e congelação foram apenas considerados 13. O total de investimento para nove destes projectos ascende a dois milhões de

contos, 929 mil contos comparticipados pelo FEOGA e 326 mil contos pelo Orçamento do Estado.

Os restantes quatro projectos, também para construção de novas unidades de frio e congelação, totalizam um investimento de cerca de 800 mil contos (FEOGA — 370 mil contos e Estado português 118 mil contos).

Todos estes projectos beneficiam de uma comparticipação do FEOGA de 50 por cento do seu valor global e entre 16 a 20 por cento do restante serão financiados pelo Estado português.

Importantes ganhos de poder de compra
nos primeiros três meses do ano

— DIZ FEDERAÇÃO DE SINDICATOS

As tabelas salariais publicadas durante o primeiro trimestre de 1986 contêm acréscimos salariais simples entre 17 e 27 por cento — revela um estudo elaborado pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritórios e Serviços (FETESE).

O acréscimo salarial simples é entendido como a percentagem de aumento da tabela salarial em relação à tabela substituída.

Segundo o estudo da FETESE, a generalidade das convenções publicadas nos três primeiros meses de 1986 registou ganhos de poder de compra entre 1,7 e 8,8 por cento.

«A situação é portanto totalmente contrastante com a verificada no trimestre homólogo de 1985, em que se

registaram perdas generalizadas, assim como com os valores médios de 1985» — refere o levantamento efectuado pela FETESE.

Os números apurados revelam ainda que o número de convenções colectivas publicadas durante o período em análise (24) é inferior ao do trimestre homólogo do ano anterior (33).

Quanto ao valor médio da duração dos processos negociais, os valores encontrados são ligeiramente inferiores aos conseguidos no primeiro trimestre de 1985.

Segundo a FETESE, «verifica-se na globalidade uma diminuição quer dos períodos de vigência quer de duração das tabelas salariais, aproximando-se da

anualização, sendo a diminuição da duração das tabelas no sector privado também seja de realçar».

Entre outros pontos, a FETESE considera como factos mais relevantes relativos às convenções que negociou, a manutenção dos acréscimos salariais (simples e anualizados) em valores claramente superiores à variação dos preços durante o período de produção de efeitos da tabela salarial anterior.

A Federação salienta também a crescente tendência para a anualização, quer de vigência, quer da duração das tabelas salariais e a obtenção de ganhos significativos de poder de compra, «que na realidade representam uma recuperação de perdas verificadas anteriormente».

Banco Comercial Português
arranca segunda-feira

O Banco Comercial Português, nova instituição de crédito privada, inicia segunda-feira a sua actividade com a abertura simultânea de balcões em Lisboa e Porto.

O BCP arranca com um capital de 3,5 milhões de contos e será o primeiro Banco privado português de vocação comercial a iniciar a sua actividade desde a nacionalização da Banca, em 1975.

Em conversa informal com a imprensa, o presidente

do BCP, Jardim Gonçalves, salientou que a nova instituição de crédito vai funcionar em moldes «inovadores» tendo investido fortemente na formação e especialização dos seus quadros e na informatização dos serviços.

«Estes dois aspectos vão permitir-nos fornecer um serviço personalizado, ajustado ao conjunto de necessidades de cada cliente» — sublinhou.

Na sua qualidade de Banco comercial, o BCP vai

operar fundamentalmente na área do retalho, através da captação das poupanças das empresas e de particulares e da sua aplicação em operações de curto prazo.

O Banco tem como accionistas 75 empresas e 130 particulares distribuídos por todo o País, circunstância que, segundo o seu presidente, facilitará o arranque das operações do BCP que está autorizado a abrir, este ano, um total de 7 balcões, alargando a sua rede a Guimarães e Aveiro, para além de Lisboa e Porto.

Ministério quer saber as contas
do LNETI

O Ministério da Indústria e Energia insistiu junto do Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI) no sentido de serem apresentados relatórios circunstanciados sobre os projectos em curso, soube-se ontem de fonte governamental.

A insistência surge depois de um primeiro pedido feito há quatro meses e ao qual, segundo a mesma fonte, o LNETI «não respondeu de maneira cabal».

A urgência da resposta do LNETI, ainda segundo a mesma fonte, torna-se necessária para o desblo-

queamento de processos que se encontram suspensos.

O Ministério da Indústria e Comércio considera que da análise que se fez a primeira resposta do LNETI «se evidencia uma intervenção financeira excessiva do Ministério, a existência de critérios distintos entre projectos e uma considerável ausência de controlo na área financeira».

Neste sentido, disse a mesma fonte governamental, foram dadas novas instruções ao LNETI para controlos rigorosos sobre os contratos de desenvolvimento industrial celebrados pelo LNETI com universidades, com empresas e com associações industriais.

Julgamento «FP-25»:
2.º processo poderá ser adiado

O julgamento do segundo processo das «FP-25», cujo início está marcada para segunda-feira, poderá ser adiado devido a alterações da defesa — admitiram ontem fontes judiciais.

O eventual adiamento resultará, segundo as mesmas fontes, do facto de o único réu do processo — Lara Everard — ter revogado, terça-feira, a procuração que passou ao seu advogado, e pedido a constituição de um defensor oficioso.

O advogado que vier a ser constituído, poderá, como já aconteceu no decurso do julgamento do primeiro processo das «FP-25», pedir um prazo para se interior da acusação, o que obrigara a um adiamento do julgamento.

O julgamento de Lara Everard, que decorrerá numa nova sala de audiências do Tribunal de Monsanto, será feito com jurados.

Orçamento do Estado
foi ontem publicado

O Orçamento do Estado para 1986 foi ontem publicado em suplemento ao «Diário da República».

A lei orçamental inclui ainda o orçamento da Segurança Social para este ano, as verbas a distribuir pelos municípios, nos termos das finanças locais, e programas e projectos plurianuais.

BANCOS ABREM AMANHÃ

As instituições de crédito estarão a funcionar amanhã, sexta-feira — soube-se junto do sector.

O Governo já decidiu terça-feira que não haverá tolerância de ponto, para a função pública, amanhã.



Se conduzir não beba

Breves Internacionais

BEIRUTE — O Primeiro-Ministro libanês, Rashid Karami, partiu ontem para Damasco, onde terá conversações com responsáveis governamentais acerca do impasse político libanês, disseram círculos oficiais. Karami vai discutir o impasse que se seguiu ao malogro, a 15 de Janeiro, de um plano de paz mediado pela Síria para pôr fim à guerra civil que dura há 11 anos. A visita segue-se a um cessar fogo unilateral declarado pelas milícias cristãs «Forças Libanesas» e a apelos de líderes religiosos muçulmanos e cristãos para pôr fim à guerra.

JOANESBURGO — A polícia sul-africana está a investigar se o assassinio de mais de 14 activistas negros no «ghetto» de Alexandra foi levado a cabo por polícias negros, fora de serviço. A acusação foi feita por dissidentes negros, na terça-feira, numa conferência de imprensa em Joanesburgo. Entretanto, o major Steve Van Rooyen revelou, em Pretória, que um polícia branco foi morto a tiro por um colega negro numa casa incendiada por activistas. O polícia branco foi alvejado do interior quando tentava apagar o fogo na casa do seu colega negro, o qual teria disparado pensando que aquele era um dos incendiários. Este polícia branco foi o segundo assassinado num espaço de 26 meses de oposição ao regime branco.

ROMA — O Primeiro-Ministro italiano, Bettino Craxi, deixará as suas funções na próxima Primavera para reassumir a liderança do Partido Socialista, afirmou o vice-secretário do partido, Cláudio Martelli. Segundo vários jornais italianos, Martelli disse terça-feira à noite aos militantes socialistas que Craxi assumirá as suas funções de líder no próximo Congresso anual a realizar em 1987. O regresso de Craxi à liderança do partido coincidirá com o começo da campanha para as eleições parlamentares em 1988. Craxi é o primeiro Chefe de Governo socialista desde a II Guerra Mundial e celebrou segunda-feira o seu milésimo dia de Governo. O Governo de Craxi é constituído por uma coligação de socialistas, sociais democratas, democratas cristãos, republicanos e liberais.

MAPUTO — A festa do trabalhador, no dia 1 de Maio, vai ser comemorado em todo o território moçambicano, tendo como ponto mais alto um desfile de mais de 90 mil pessoas em Maputo — anunciaram fontes ligadas às comemorações. O desfile, em que se prevê que participem mais de 90.000 pessoas, deverá integrar trabalhadores, desportistas, membros de organizações democráticas de massas, elementos das forças de defesa e segurança e culminará com um comício. Em paralelo, foi organizada uma «Festa Maio 86», com a participação de diversos cantores nacionais e estrangeiros.

ESTOCOLMO — Representantes de todas as famílias reinantes europeias à excepção da britânica chegaram ontem a Estocolmo para assistir às cerimónias que assinalam o 40.º aniversário do Rei Carlos Gustavo, da Suécia. Os convidados incluem o Rei Juan Carlos e a Rainha Sofia, o Rei Balduino, da Bélgica e a Rainha Fabiola, e o príncipe Alberto do Mónaco. Um porta-voz da Coroa sueca disse que o príncipe Carlos, da Grã-Bretanha e a sua mulher Diana, princesa de Gales, foram convidados para uma festa no fim-de-semana pelo Rei mas recusaram o convite devido a outros compromissos. Interrogada sobre se a Grã-Bretanha não tinha recusado o convite devido a razões de segurança, replicou: «Não posso comentar essa questão». Os convidados reais participaram ontem à noite num jantar de gala na residência do Rei no Castelo de Drottningholm, perto de Estocolmo.

Desastre nuclear na Ucrânia é o pior de sempre

— HÁ 15 ESTUDANTES PORTUGUESES EM KIEV

A imprensa estatal soviética publicou ontem a breve nota oficial sobre o acidente nuclear de Chernobyl, mas sem acrescentar pormenores.

Segundo a nota oficial, o acidente causou dois mortos e os níveis de radiação na área estabilizaram. A nota diz ainda que os residentes mais próximos foram transferidos e que outras pessoas estavam a receber tratamento médico.

O vice-ministro soviético da Aviação Civil, Mikhail Timofeev, disse em Washington que os números divulgados no Ocidente relativamente a vítimas são exagerados e que «o número de mortos e feridos é inferior a 100».

As autoridades soviéticas impediram diplomatas e jornalistas ocidentais de se deslocarem a Chernobyl, 100 quilómetros ao norte de Kiev, e têm recusado todos os pedidos de mais informações.

Peritos ocidentais consideram este acidente como o mais grave de sempre, «100 vezes pior do que uma fusão», e prevêem que milhares de pessoas possam morrer ou ficar permanentemente afectadas.

Segundo peritos norte-americanos, o acidente deveu-se à fusão do núcleo de um dos quatro reactores nucleares de Chernobyl, baseados numa tecnologia que utiliza grafite em vez de água para moderar as reacções nucleares.

«Numa fusão, a maior parte da radiação seria contida pelo solo em vez de se espalhar no ar» — afirmou Ed Zebroski, cientista nuclear no Instituto de Investigação de Energia Eléctrica de Palo Alto (Califórnia).

«A fusão já não importa. O que acontece é que a grafite está a arder e todos esses produtos de fissão (...) estão permanentemente a ser lançados para a atmosfera. É muito pior do que uma fusão» — disse Peter Beckman, perito nuclear da

Universidade de Colorado.

Ao que parece, o reactor continua ainda a arder e o número de vítimas poderá ser muito superior ao admitido pelas autoridades soviéticas.

Um perito nuclear sueco disse que milhares de pessoas «poderiam ter morrido» em redor da Central Nuclear de Chernobyl e que a água fornecida à cidade foi provavelmente contaminada.

Cientistas alemães federais prevêem que, nos próximos anos, possa haver na área um máximo de 10.000 mortes causadas por cancro do pulmão e se possam registar danos irreparáveis no ciclo alimentar.

Técnicos alemães federais disseram que uma zona de segurança de 30 quilómetros foi demarcada em redor da central nuclear. De acordo com números soviéticos, residem na área cerca de 30.000 pessoas.

PORTUGUESES ESTARIAM BEM

Quinze estudantes portugueses encontram-se em Kiev, a cerca de 130 quilómetros da área onde se registou um acidente na Central Nuclear de Chernobyl — informou ontem o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Citando uma informação da Embaixada de Portugal em Moscovo, o porta-voz do MNE, embaixador Brito e Cunha, acrescentou não existirem portugueses na área de Kiev registados consularmente.

A Embaixada portuguesa em Moscovo, ainda segundo a mesma fonte, não tem conhecimento de que algo tenha acontecido aos estudantes portugueses.

SITUAÇÃO CONTROLADA SEGUNDO MOSCOVO

A União Soviética confirmou ontem oficialmente que o desastre na central nuclear de

Chernobyl se registou no sábado — informou a agência finlandesa FNB.

A agência acrescentou que o Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros comunicou ao embaixador finlandês em Moscovo a data do acidente e disse não ter recomendado aos habitantes da zona qualquer medida especial.

Os soviéticos voltaram a assegurar a Governos ocidentais que a situação está controlada e não comporta perigos, mas algumas Embaixadas em Moscovo prosseguem os preparativos para que cidadãos dos seus países deixem a Ucrânia.

Responsáveis soviéticos quer em Moscovo quer em capitais ocidentais informaram a Finlândia, a Suécia e a Alemanha Federal de que a radiação em volta da central acidentada é mais elevada do que o normal, mas não muito.

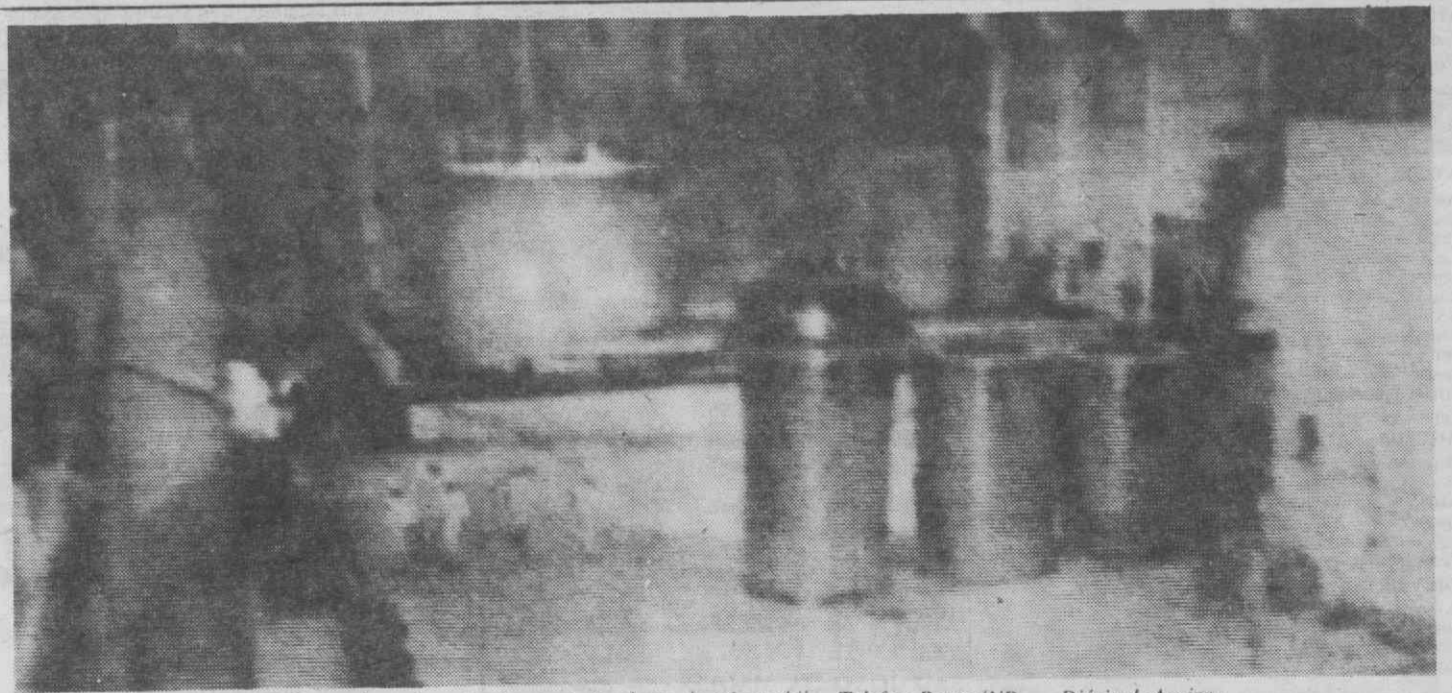
Moscovo emitiu até agora dois breves comunicados sobre o acidente no reactor, referindo dois mortos e a evacuação da área a norte de Kiev. A imprensa publica sem comentários a última nota, não fazendo referência aos pedidos soviéticos de auxílio à Suécia e à Alemanha Federal para combater o incêndio no reactor.

Em Moisir, cem quilómetros a noroeste de Chernobyl, um médico soviético ontem contactado por telefone limitou-se a afirmar: «Está tudo bem, há sol e calma».

Estudantes franceses e britânicos em Kiev, preparados para ir para Moscovo, afirmaram não ter notado nada de invulgar na cidade.

A França ordenou a saída da cidade aos seus 12 cidadãos ali residentes, enquanto uma centena de estudantes britânicos, bem como alguns norte-americanos e italianos se aprestam para regressar a casa.

A Embaixada finlandesa procura transportar de volta ao seu país cerca de 230 cidadãos e as famílias de 800 trabalhadores austriacos e jugoslavos estão também a ser retiradas no local.



KIEV — Interior da Central Nuclear de Chernobyl. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Forte sismo pôs em pânico a cidade do México

Um forte abalo sísmico que durou mais de um minuto atingiu, ontem de madrugada, a cidade do México, levando para as ruas milhares de habitantes em pânico, ainda em roupa de dormir.

Um porta-voz do Centro Nacional de Informação Sísmica dos Estados Unidos disse que «foi um sismo ainda forte» mas a sua intensidade ainda não é conhecida.

Notícias difundidas na rádio mas ainda por confirmar afirmam que o tremor de terra media 5,5 graus na escala de Mercalli, mas nada foi dito acerca da localização do epicentro.

Não há, por enquanto, informações sobre os prejuízos e desconhece-se se há feridos.

O sismo ocorreu na mesma zona em que, a 19 de Setembro de 1985, um terramoto de 8,1 na escala de Richter devastou a cidade, causando a morte de pelo menos 8.000 pessoas e a destruição de 600 edifícios.

Na sequência deste tremor de terra, centenas de réplicas abalaram a capital mexicana embora nenhuma fosse tão forte como o sismo de ontem, que causou pânico entre os quase 18 milhões de habitantes, numa altura em que ainda decorre uma campanha para demolir os edifícios demasiado danificados pela catástrofe anterior.

Um porta-voz da Cruz Vermelha declarou que todas as unidades de socorro estão alerta: «temos 12 ambulâncias a atravessar permanentemente a cidade de uma ponta a outra e estamos num estado de completa mobilização».

O abalo de ontem que decorreu às 1h10 locais (8h10 de Lisboa) foi sentido em Houston e Galveston, no Estado do Texas, a mais de 1.900 quilómetros da cidade do México.

Um sismo como este é considerado pelos especialistas como passível de causar grandes estragos.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento geralmente fraco.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (19/7) — Viana do Castelo (23/9) — Vila Real (21/9) — Porto (22/8) — Penhas Douradas (15/6) — Coimbra (26/9) — Cabo Carvoeiro (17/11) — Castelo Branco (14/11) — Portalegre (22/12) — Lisboa (25/12) — Évora (25/12) — Beja (26/10) — Faro (14/16) — Sagres (23/13) — Ponta Delgada (18/11) — Funchal (20/14)

SOL — Nascimento às 6.35. Ocaso às 20.29. LUA — Lua Cheia. Tempo incerto. Quarto Minguante às 13 horas e 22 minutos de hoje. Tempo incerto.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10.15 e 22.37. Baixa-Mar às 3.24 e 16.01. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10.03 e 22.27. Baixa-Mar às 3.40 e 16.05.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Estúdio 2002 (21252) — «Profissão Mulher». Para Maiores de 18 anos. Às 15, 17.30 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «As Grandes Manadas». Para Maiores de 14 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «Amadeus». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — «O Guerreiro do Mundo Perdido». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Mistério de Um Rapto». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Avenida (23343) — «O Último Dragão». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio 2002 (21252) — «Profissão Mulher». Para Maiores de 18 anos. Às 16 e 21.45.

Estúdio Oita (29249) — «A Paixão de Swann». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Paulo C. e o Grupo Raízes». Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «As Minas de Salomão». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — «O Guerreiro do Mundo Perdido». Para Maiores de 12 anos. Às 21.45.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 23056
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 23017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Feira de Arada (Ovar).
Beco-Macinhata do Vouga (Águeda).
Cacia (Aveiro).
Loureiro (Oliveira de Azemeis).
Murtoza.

COTAÇÕES DE NOTAS

MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 30/04/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES)
AGÊNCIA DE AVEIRO

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, Compra, Venda (A). Lists exchange rates for countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Neto — Praceta Agostinho Campos, 13 — 23286 e Simões — Eixo — 93114.

ÁGUEDA — Vidal — 62303.

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160.

ANADIA — Óscar Alvim — 52607 e Bastos — Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho — 94125.

CASTELO DE PAIVA — Central — 65310.

ESPINHO — Paiva — 720250.

ESTARREJA — Sousa — 42354.

FEIRA — Araújo — 32447.

ILHAVO — Senos e Branco — Gafanha da Nazaré — 361576.

MEALHADA — Brandão — 22038 e Nova — Luso — 93106.

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — 741303.

OVAR — Instituto Pereira Zagalo — 54606 e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega — 53364.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central — 22319.

VALE DE CAMBRA — Matos — 42231.

AMANHÃ

AVEIRO — Moura — Rua Manuel Firmino — 22014 e Simões — Eixo — 93114.

ÁGUEDA — Vidal — 62303.

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160.

ANADIA — Óscar Alvim — 52607 e Bastos.

AROUCA — Gomes de Pinho — 94125.

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.

ESPINHO — Higiene — 720320.

ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa — 33295.

ILHAVO — Dinis Gomes — 322885 e Morais — Gafanha da Nazaré — 361817.

MEALHADA — Brandão, Suc. — 22038 e Nova — Luso — 93106.

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — 741303.

OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. — Válega — 53364.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação — 23350.

VALE DE CAMBRA — Matos — 42231.

RÁDIO

Table listing radio stations and programs: R.C.C., EMISSOR DAS BEIRAS, RADIO CLUBE, PROGRAMA. Includes times and program names like 'Do Mar a Serra', 'Jornal da Tarde', 'Noticário'.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

11.00 — Abertura e Artistas Portugueses
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
18.02 — Abertura
18.07 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Desporto
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.35 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.25 — Europa
21.55 — México/86

22.20 — As Aventuras de Sherlock Holmes— Mais um mistério que o famoso detective vai desvendar com a ajuda do fiel dr. Watson.
23.20 — 24 Horas
23.45 — Remate

RTP-2

19.30 — Abertura e Notícias
19.37 — Desenhos Animados — O Recruta Bailey.
20.00 — Conheça Melhor
20.30 — A Família Vialhe
21.30 — Notícias
21.35 — Encontros Com... — Jorge Moyano.
23.30 — Últimas Notícias

Amanhã

RTP-1

11.00 — Abertura e Gente Singular
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela «Vereda Tropical».
13.15 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Futebol — Final da Taça dos Vencedores das Taças.
20.55 — O Livro Grande de Petete
21.00 — Telejornal
21.35 — Telenovela «Corpo a Corpo».

22.15 — O Ano dos Franceses
23.15 — 24 Horas
23.40 — Remate

RTP-2

19.30 — Abertura e Notícias
19.37 — Desenhos Animados — «Corridas Loucas».
20.00 — Os Açorianos
20.30 — Adágio
21.00 — Viagem Pelo Teatro
21.25 — Notícias
21.30 — Directo/2
22.30 — Últimas Notícias

Efemérides — o que tem acontecido a 1 de Maio

Principais acontecimentos registado no dia 1 de Maio, Dia Internacional do Trabalhador:

- 1500 — Pero Vaz de Caminha, que se encontra em Porto Santo (Brasil), envia uma carta ao rei de Portugal, D. Manuel I, comunicando a descoberta do Brasil.
1517 — Sucedem-se uma série de revoltas em Londres, que ficam conhecidas como o «Dia de Maio maldito».
1544 — Os turcos invadem a Hungria, tomam Wischegrad e apoderam-se das jóias da coroa húngara.
1648 — Inicia-se a segunda guerra civil na Escócia.
1651 — Morre D. Filipa de Vilhena.
1703 — Ocorre no Japão o «incidente de Chushingura», quando Kiva Yoshinaka é assassinado por apoiantes do senhor de Ako, já falecido.
1707 — Constitui-se a união da Inglaterra com a Escócia sob o nome de Grã-Bretanha.
1809 — Publica-se o número um do «Diário Lisboense», o primeiro jornal a ser publicado em Portugal.
1819 — A liberdade de imprensa é introduzida em França.
1886 — Em Chicago (EUA), sucedem-se uma série de conflitos laborais que culminam numa greve que ficou conhecida pela «Greve dos três oitos»: oito horas para trabalhar, oito horas para descansar e oito horas para estudar. Esta data passou a ser assinalada como o Dia Internacional do Trabalhador.
1924 — Depois de um golpe militar, que depôs o rei Jorge II, é proclamada a República na Grécia.
1939 — Em S. Miguel (Açores) inicia-se a publicação do semanário «A Ilha».
1960 — A URSS abate um avião «U-2» de reconhecimento, dos EUA, pilotado por Francis Gray Powers.

- 1961 — Tanzânia assume um Governo autónomo próprio com Julius Nyerere como Presidente.
1963 — Nova Guiné holandesa ex-território da Holanda, é transferida da custódia das Nações Unidas para a Indonésia.
1967 — Manuel Tito de Morais e Sotto Mayor Cardia fundam, em Roma, o jornal «Portugal Socialista», Órgão Central do Partido Socialista Português.
1974 — Em Portugal, celebra-se pela primeira vez em liberdade o Dia Mundial do Trabalhador.
1975 — É posto à venda em Portugal o primeiro número do semanário «O Jornal».
1978 — O explorador japonês Naomi Vemura alcança o Polo Norte depois de uma viagem de 950 quilómetros em trenós puxados por cães sobre o gelo do Oceano Ártico.
1983 — O secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares, afirma que apenas «na hipótese extrema» de não se conseguir formar um Governo de maioria ampla, o PS aceitará formar um Governo minoritário até novas eleições.
1984 — Mantém-se grave o estado do ciclista Joaquim Agostinho, vítima, na véspera, de uma queda durante a volta ao Algarve, acidente que lhe provocou fractura craniana.
— A policia britânica afirma ter encontrado provas materiais no interior da Embaixada Líbia em Londres, que permitem afirmar terem sido disparados tiros do primeiro andar do edifício.

Este é o centésimo vigésimo primeiro dia do ano. Faltam 244 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «As coisas excelentes são raras» — Platão (427 AC) — filósofo grego.

Leia, assine e divulgue
O
DIÁRIO DE AVEIRO

Oliveira de Azemeis.
S. João da Madeira.
Estarreja.

AMANHÃ

Aguada de Cima (Águeda).
Calvão (Vagos).
Fermentelos (Águeda).
Avanca (Estarreja).

Lancia e Peugeot vão tentar quebrar o «enguicho» no Rali da Córsega



Lancia e Peugeot através dos seus pilotos Markku Alen e Timo Salonen iniciam sábado a quebra de um «enguicho» no Rali da Córsega — impor carros de quatro rodas motrizes numa prova de extrema dificuldade.

Alen e Salonen apesar de reunirem o favoritismo natural para o Rali da Córsega, têm pela frente a forte concorrência dos MG Metro de Tony Pond e Malcolm Wilson que vão procurar na prova francesa pontuar para o Mundial.

A equipa da Lancia inscreveu na competição os seus principais pilotos, Alen, Henri Toivonen e Massimo Biasion, o que manifesta a clara intenção da marca italiana de obter uma boa posição na prova marcada em 1985 pelo morte do seu piloto Attilio Bettega.

Biasion referiu ser muito difícil neste rali impor um carro de quatro rodas motrizes pois «os Delta são rápidos e num percurso como este apenas podemos utilizar 80 por cento do potencial do carro».

A marca francesa da Peugeot optou por inscrever além do actual campeão mundial Salonen, Bruno Saby, e Michele Mouton numa prova onde o alcatrão habitualmente tem dado vantagem a este tipo de carros.

A trigésima edição do Rali da Córsega tem um percurso de 1.603,28 quilómetros, com 30 classificativas, num total de 1.121,94 quilómetros, em geral a prova é rápida e pouco «convidativa» a carros de quatro rodas motrizes.



«Mundial» de 1994 na Colômbia?



João Havelange

O presidente da Federação Internacional de Futebol, João Havelange, afirmou ontem que a «Colômbia poderá organizar o Mundial de 1994, sempre e quando cumpra com o caderno de requisitos da FIFA».

«Tenho inclinações especiais por alguns países, simplesmente, o nome da Colômbia entrará em linha de conta caso realize a sua inscrição no seu devido tempo e, depois, de respeitar as exigências para a organização da prova», sublinhou Havelange.

O presidente da FIFA deslocou-se a Bogotá para participar na Assembleia Ordinária da Confederação Sul-Americana de Futebol.

F.I.F.A. SATISFEITA COM ORGANIZAÇÃO DO «MUNDIAL/86»

O secretário-geral da Federação Internacional de Futebol (FIFA), Joseph Blatter, afirmou ontem estar satisfeito com os trabalhos realizados nos estádios que vão ser palco do Campeonato Mundial de 1986.

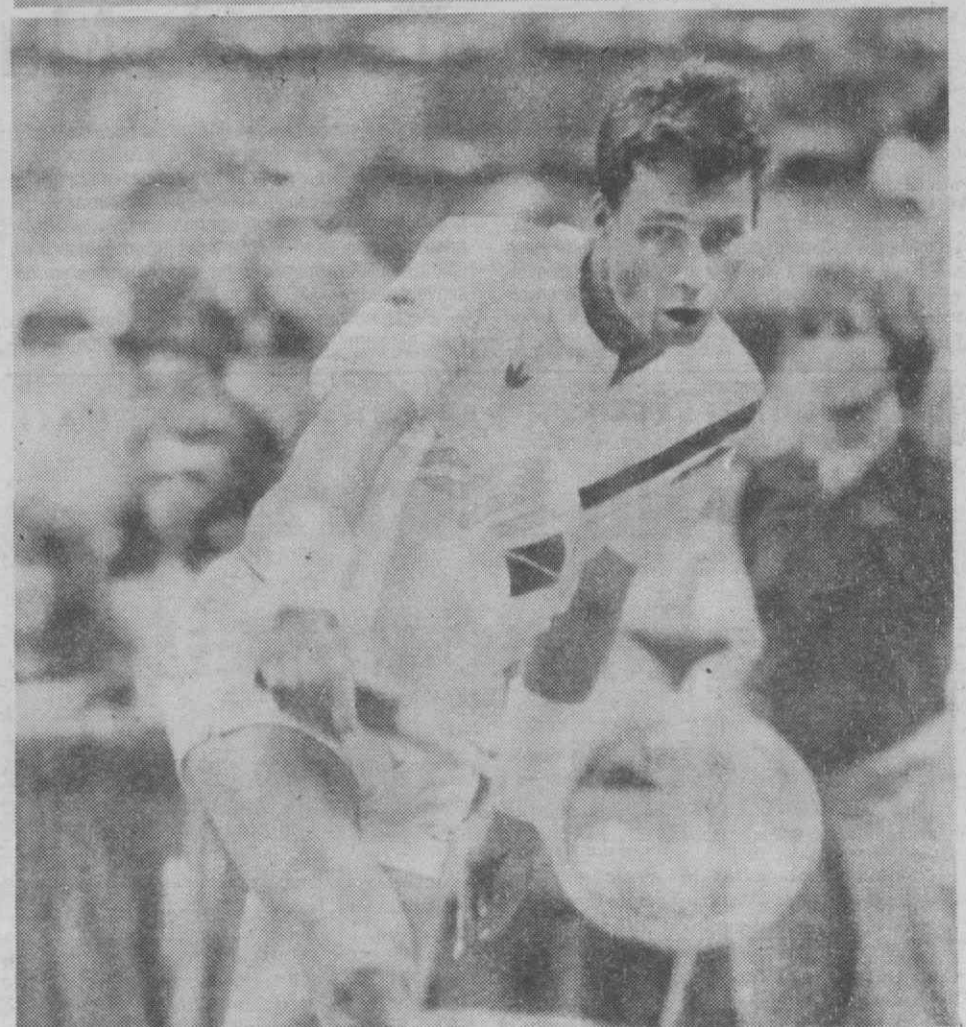
Blatter que visitou o Estádio Azteca, onde terá lugar o primeiro e último jogo do Mundial, na Cidade do México, referiu que foi efectuado um grande esforço para conseguir ter os trabalhos prontos a tempo da realização da prova.

«Os trabalhos são excelentes e o bom futebol deve ser jogado nos grandes estádios», adiantou o secretário-geral da FIFA.

Blatter está actualmente a efectuar uma inspecção a todos os estádios onde vão decorrer jogos do Mundial-86.

Lendl derrotado num jogo de exibição em Cascais

TÉNIS



Ivan Lendl

O norte-americano Kevin Curren, necessitou de mais de duas horas para obter a vitória sobre o actual número um do ténis mundial, Ivan Lendl, em jogo de exibição realizado em Cascais.

Curren, que alcançou pela primeira vez lugar entre os dez primeiros do «Ranking» Mundial depois da vitória no Torneio de Atlanta, venceu por 7-6, 4-6 e 6-3.

O primeiro «set» foi discutido por tie-break, com vantagem para Curren por 7-5, não se tendo registado quebras de serviço por parte dos dois tenistas.

Uma das fases mais equilibradas do encontro ocorreu no segundo «set», por 4-4, mas coube a Lendl superiorizar-se conseguindo a vantagem de 5-4 e 6-4, sucessivamente.

No «set» decisivo, Curren, que manifestou recentemente ser um adepto da ginástica aeróbica, chegou a disfrutar da larga vantagem de 3-0 frente ao checoslovaco, altura em que Lendl retirou para a cadeira batendo sucessivamente com a raqueta no chão.

O resultado que se seguiu nos jogos seguintes foram de 3-1, 4-1, 5-2, 5-3 e, finalmente, 6-3 com vitória para Curren.

O encontro, em que ambos os jogadores revelaram

um jogo equilibrado, passou a ser dominado pelo norte-americano no último «set», que se bateu por sair vitorioso em Cascais.

Lendl demonstrou encontrar-se ainda em fase de rodagem e de adaptação ao jogo, na sequência de uma prolongada lesão no joelho, obtendo nos jogos de exibição a melhor preparação possível para o seu regresso à competição.

O checo afirmou recentemente que se está a preparar seriamente para «bisar» no Open de França, que se realiza entre 26 de Maio e 1 de Junho, em Roland Garrós.

O encontro que durou duas horas e 11 minutos foi presenciado por cerca de 3.000 pessoas.

Curren, que ocupa o décimo lugar no «Ranking» Mundial, fez um total de 42 «aces» no Torneio de Atlanta, enquanto hoje foram repartidos pelos dois jogadores.

Curren foi finalista vencido o ano passado no Torneio de Wimbledon, frente ao alemão-federal Boris Becker, depois de ter derrotado sucessivamente o sueco Stefan Edberg e os norte-americanos John McEnroe e Jimmy Connors.

ATLETISMO

Manuel Moreira (Toyota) venceu G.P. do Bonsucesso

— F.C. Bonsucesso venceu a classificação geral

Com assinalável êxito disputou-se no passado domingo o IV Grande Prémio de Atletismo do Bonsucesso, numa organização do Futebol Clube do Bonsucesso.

As provas tiveram as seguintes classificações:

INFANTIS MASCULINOS (1.300 metros) — 1.º Gabriel Henriques (Monte); 2.º Gilmar Almeida (Monte); 3.º Luís Miguel (Monte); 4.º Pedro Simões (Grecas) e 5.º Milton Martins (Grecas).

Por equipas venceu o Monte (6 pontos), seguido do Grecas (23) e Sadara (50)

INFANTIS FEMININOS (1.300 metros) — 1.ª Selma Isidoro (Serena); 2.ª Sandra Valente (Sadara); 3.ª Arlete Seco (Tentúgal); 4.ª Teresa Silva (Campinho) e 5.ª Ana Cristina (Monte).

Por equipas saiu vencedora a Sadara (25 pontos), seguida do Monte (26) e Grecas (27).

INICIADOS/JUVENIS MASCULINOS (3.500 metros) — 1.º Rui Branco (Bonsucesso); 2.º José Gomes (Fiães); 3.º Manuel Peixoto (S. Roque); 4.º Vítor Pereira (Fiães) e 5.º Vítor Coelho (Fiães).

A equipa de Fiães venceu colectivamente (11 pontos), seguida do Bonsucesso (28) e Lourocoope (32).

SENHORAS (3.500 metros) — 1.ª Marina Bastos (Jorba); 2.ª Alice Cardoso (Lourocoope); 3.ª Belmira Costa (Lourocoope); 4.ª Ana Fernandes (Campinho) e 5.ª Susana Ramos (Bonsucesso).

Por equipas a Lourocoope foi primeira (17 pontos),

seguida por Bonsucesso (37) e S. Roque (48).

VETERANOS I — 1.º Fernando Valente (Rabor); 2.º Américo Pinto (Rabor); 3.º José Lopes (Toyota); 4.º Francisco Bastos (Verdemilho) e 5.º Germano Marques (Rabor).

Por equipas a Rabor venceu com 8 pontos, seguida do Renault (27) e Sadara (28).

VETERANOS II — 1.º Humberto Rigueiro (Pampilhosa); 2.º Hélio Bastos (Verdemilho) e 3.º Alberto Vilheira (Bustelo).

VETERANOS III — 1.º Francisco Tavares (Toyota).

JUNIORES/SENIORES (8.000 metros) — 1.º Manuel Moreira (Toyota); 2.º Francisco Soares (Jobra); 3.º Duarte Zancho (Campinho); 4.º António Campos (Bonsucesso) e 5.º Avelino Conceição (Jobra).

Por equipas saiu vencedora a Jobra (15 pontos), seguida de Toyota (29), Bonsucesso (36), Campinho (55) e Grecas (57).

Numa novidade classificativa o clube organizador pontuou os 15 primeiros classificados de cada prova para uma pontuação geral, de que sairia vencedor o clube organizador.

Saldou-se assim com pleno êxito o IV G.P. de Atletismo do Bonsucesso, deixando já excelentes perspectivas para a realização do quinto no próximo ano.



OVIEDO — Ciclismo volta a Espanha — o espanhol Peio Ruiz Cabestany recebe tratamento de duas jovens que lhe espalham creme na cara antes do início da 7.ª etapa. *Telefoto Reuter/INP — «Diário de Aveiro»*

Hoje a última oportunidade de ver o cometa «Halley»

Com uns binóculos ou uma luneta os apaixonados da astronomia terão hoje, quinta-feira, e devido às condições do tempo, a última oportunidade de ver um pequeno rasto do cometa «Halley».

A Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores realiza às 21h00, à direita da Torre de Belém uma sessão de observação.

Segundo um elemento da Direcção da Associação, o uso de telescópio reveste-se de pouco interesse para observação porque «o rasto do cometa é pouco luminoso».

O mesmo responsável referiu que a oportunidade, será a última, uma vez que o «Halley» está já a afastar-se da Terra e do Sol, apenas se podendo observar um pequeno rasto, cada vez menos brilhantes.

O «Halley» encontra-se a 99 mil quilómetros da Terra e 234 mil do Sol.

A Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores, fundada há dez anos, possui actualmente 450 sócios.

Faz parte da Associação Internacional IHW — Internacional Halley Whacting, que representa 57 países e de que fazem parte mil astrónomos amadores e 900 profissionais.

É neste centro que se concentram todas as observações astronómicas a nível mundial.

Cem pessoas intoxicadas em Ponta Delgada

(Da primeira página)

A falta de espaço no Hospital de Ponta Delgada fez com que os doentes ficassem espalhados por várias enfermarias.

A situação desses 30 doentes intoxicados «não é grave e alguns já estão a regressar a suas casas», disse, mais tarde um médico daquela unidade hospitalar.

Os doentes receberam tratamentos intensivos e apenas os velhos e as crianças ainda se encontram a recuperar «embora fora de perigo», disse o médico Henrique de Aguiar.

Entre os doentes ainda internados encontram-se duas senhoras de avançada idade que sentiram mais fortemente os efeitos da intoxicação, mas também não correm perigo.

A intoxicação verificou-se na noite de 28 de Abril, na Vila da Lagoa, a cerca de 10 quilómetros de Ponta Delgada, durante as Festas do Espírito Santo.

Durante todo o dia de terça-feira, o Hospital de Ponta Delgada foi recebendo doentes provenientes daquela localidade, com sinais evidentes de intoxicação.

As causas da intoxicação estão ainda a ser investigadas mas os médicos que assistiram os sinistrados estão convencidos que ela terá sido provocada pela ingestão de frangos congelados impróprios para consumo.

Europa tem de mudar política agrícola para ajudar o Terceiro Mundo

Um alto funcionário das Nações Unidas acusou ontem os países europeus de ignorarem as necessidades das nações do Terceiro Mundo na procura de uma política agrícola eficaz.

Edouard Saouma, director-geral da FAO — Organização para a Alimentação e Agricultura — disse numa entrevista à Agência Reuter que as nações desenvolvidas da Europa devem ajudar os países em desenvolvimento a aumentar a produção alimentar em vez de produzirem, eles próprios, excedentes agrícolas.

Saouma criticou ainda a Europa por não exportar os excedentes de fertilizantes e outros produtos necessários: «eles preferem parar as fábricas de fertilizantes ou diminuir a produção» quando «deviam deixar as fábricas de fertilizantes, os laboratórios de vacinas, fábricas de camiões a trabalhar a sua máxima potência e é isso que eles devem exportar para os países em desenvolvimento».

Deste modo será possível aos países desenvolvidos criar parceiros comerciais para os produtos sofisticados.

«mas isso exige mudanças na política agrícola da Comunidade Europeia», acrescentou o director da FAO.

«Não é fácil encontrar alternativas para o (excesso) de açúcar de beterraba e para o leite. Eles (os países da CEE) estão a tentar (mas) entretanto estão a gastar muito dinheiro para suportar esta agricultura», declarou.

Saouma, que se encontra em Istambul para uma conferência regional europeia da FAO, disse que as Nações Unidas dão prioridade ao fornecimento de fertilizantes, sementes e outros bens necessários ao incremento das colheitas de cereais e outros produtos alimentares.

O director da FAO informou também que a Assembleia Geral das Nações Unidas vai reunir em Maio para analisar a crise económica em África, continente onde o aumento populacional é da ordem dos três por cento anuais, um por cento mais do que o desenvolvimento agrícola alimentar.

Actualmente, 48 por cento das receitas da FAO vão para África, enquanto 37 das 74 delegações em cada país estão localizadas naquele continente.

SIKHS TINHAM PROCLAMADO NOVA NAÇÃO

Templo Dourado tomado de assalto por forças indianas

Comandos e outras forças de segurança tomaram ontem de assalto o Templo Dourado de Amritsar, o principal santuário dos sikhs.

A Agência noticiosa Press Trust of India disse que o ataque se destinava a capturar extremistas refugiados no complexo.

Minutos depois do início do ataque ouviu-se tiroteio no interior do complexo, localizado em

Amritsar, a cidade sagrada dos sikhs, informou a Agência PTI.

O ataque ocorreu um dia depois de separatistas sikhs radicais que ocupavam o Templo Dourado terem proclamado uma nova nação — o Kalistão — e pedido aos governos estrangeiros o seu reconhecimento.

Incêndio em fábrica de água pesada fez fugir milhares de indianos

Um incêndio deflagrou ontem numa fábrica de água pesada no leste da Índia, forçando centenas de famílias a fugir — informou a Agência PTI.

O incêndio, extinto ao fim de 90 minutos, verificou-se numa fábrica situada em Talcher, no Estado de Orissa.

A Agência PTI não precisou se existia material radioactivo armazenado na fábrica, pertencente à Co-

missão de Energia Atómica da Índia.

O incêndio terá sido causado pelo rebentamento de uma conduta de gás.

«Um incêndio devastador deflagrou na fábrica de água pesada da Comissão de Energia Atómica em Talcher, forçando centenas de famílias a abandonar as suas casas em busca de segurança» — disse a PTI.

Imposto Profissional: contribuintes serão reembolsados do que pagaram em excesso

O Conselho de Ministros aprovou ontem um decreto-lei que introduz alterações ao Código do Imposto Profissional, ajustando o limite de isenção ao mínimo de existência e desagravando a tributação dos rendimentos de trabalho.

O diploma aprovado vai permitir que os contribuintes sejam reembolsados do que pagaram em excesso nos primeiros meses do ano.

O Conselho de Ministros aprovou ainda dois diplomas legais que alteram o enquadramento legal que regulamenta a actividade seguradora.

Durante o plenário o ministro das Finanças fez um relato da reunião dos ministros da Economia e das Finanças da CEE que se realizou segunda-feira no Luxemburgo.

EXTINÇÃO DA COMISSÃO LIQUIDATÁRIA DE «O SÉCULO»

O Conselho de Ministros decidiu ontem extinguir a Comissão Liquidatária da empresa pública do jornal «O Século» e incorporou no património do Estado alguns bens daquela empresa.

As funções da extinta Comissão Liquidatária foram transferidas para a Direcção-Geral da Comunicação Social, o que, segundo o comunicado do Conselho de Ministros «representa uma poupança de 900 contos por mês dos dinheiros públicos».

Os bens incorporados no património do Estado são o edifício-sede da empresa, os arquivos e a biblioteca.

A extinção da empresa pública do jornal «O Século» foi declarada em 1979, tendo então sido nomeada uma Comissão Liquidatária para o efeito.

OITOCENTOS MIL CONTOS DE DROGA E CONTRABANDO APREENDIDOS EM 4 MESES

As autoridades alfandegárias marítimas apreenderam cerca de 800 mil contos de contrabando e droga, em acções diversas, de Janeiro a Abril deste ano, soube-se ontem.

Um informador da Direcção-Geral das Alfândegas disse que nos quatro primeiros meses deste ano, o valor

total da droga apreendida atingiu os 708 mil contos, enquanto o contrabando atingiu 21 mil contos.

O mesmo informador acrescentou que foi apreendido um total de 35 quilos de droga, em 33 acções levadas a cabo pelos funcionários alfandegários, sendo 32 quilos de cocaína, quilo e meio de heroína e outro tanto de liamba.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- T1, Barra, vende-se. Telefones 24447/28430 — Aveiro.
- T3, vende-se em Esgueira. 4.000 contos. Telefone 311424 (depois 20 horas) — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- VIVENDA NA BARRA, c/ terreno, vende-se. Avenida principal. Telef. 21169 — Aveiro.

Pedidos

- ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telefone 28615 — Aveiro.
- SERRALHEIROS/FRESADORES, precisam-se. Telef. 321674 — Ilhavo.
- CARPINTEIRO MOBILIÁRIO, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.

Alugueres

- MORADIA, aluga-se. Telefone 25349 (depois 19h) — S. Bernardo.

Ofertas

- CALISTA ao domicílio. Telef. 21704 — Aveiro.

Vendas

- CANÁRIOS DE RAÇA — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- CANON — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.
- ÓPTICA GONÇALVES — Lentes contacto — Telefone 321862 — Ilhavo.
- ÓLEO MILHO — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- «LESCITRESSE» AMPOLAS — Centro Dietético — Vagos.

Diversos

- ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.
- ARRAIOLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.
- CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.
- ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.
- OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.
- SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

Trespases

- OFICINA DE AUTOMÓVEIS, trespassa-se ou aluga-se. Resposta ao «DA» ao n.º 102.

Automóveis

- AUSTIN-MINI, 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.
- OPEL 1700, bom estado, vende-se. Telefone 792375 — Sosa-Vagos.

CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Conego Maio — S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.

DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

DESENHADORA TÉCNICA — Telef. 23469 — Aveiro.

CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

EL RINCON — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

DAVID/ESTOFOS — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado.

CENTRO-COMERCIAL CA-CIENSE — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

EMPRESA NO CENTRO DE AVEIRO

ADMITE

Empregado / a

- IDADE — 20/25 ANOS
- HABILITAÇÕES — 7.º ANO LICEAL (ANTIGO)
- CONHECIMENTOS DA LÍNGUA INGLESA E FRANCESA
- ALGUNS CONHECIMENTOS DE DACTILOGRAFIA
- CARTA DE CONDUÇÃO

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 103.



CABRITO ESTONADO À MODA DE OLEIROS

1 cabrito presunto
1 ramo de salsa
1 folha de louro
banna de porco
alho, sal e pimenta
vinho branco

Recheia-se com um pouco desta mistura adicionando-lhe o presunto, os miúdos do cabrito cortados aos bocados, a salsa e o louro. Coze-se em seguida a abertura.

Deixa-se repousar algumas horas.

Por fim barra-se com bastante banha de porco e põe-se numa assadeira que tenha o fundo coberto por uma grelha feita de paus de loureiro.

Leva-se ao forno bem quente, tendo o cuidado de o virar para ser tostado por igual, não deixando que a pele se rompa.

Prepara-se o cabrito barrando-se por dentro e por fora com alho picado, sal, um pouco de pimenta e o vinho branco.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

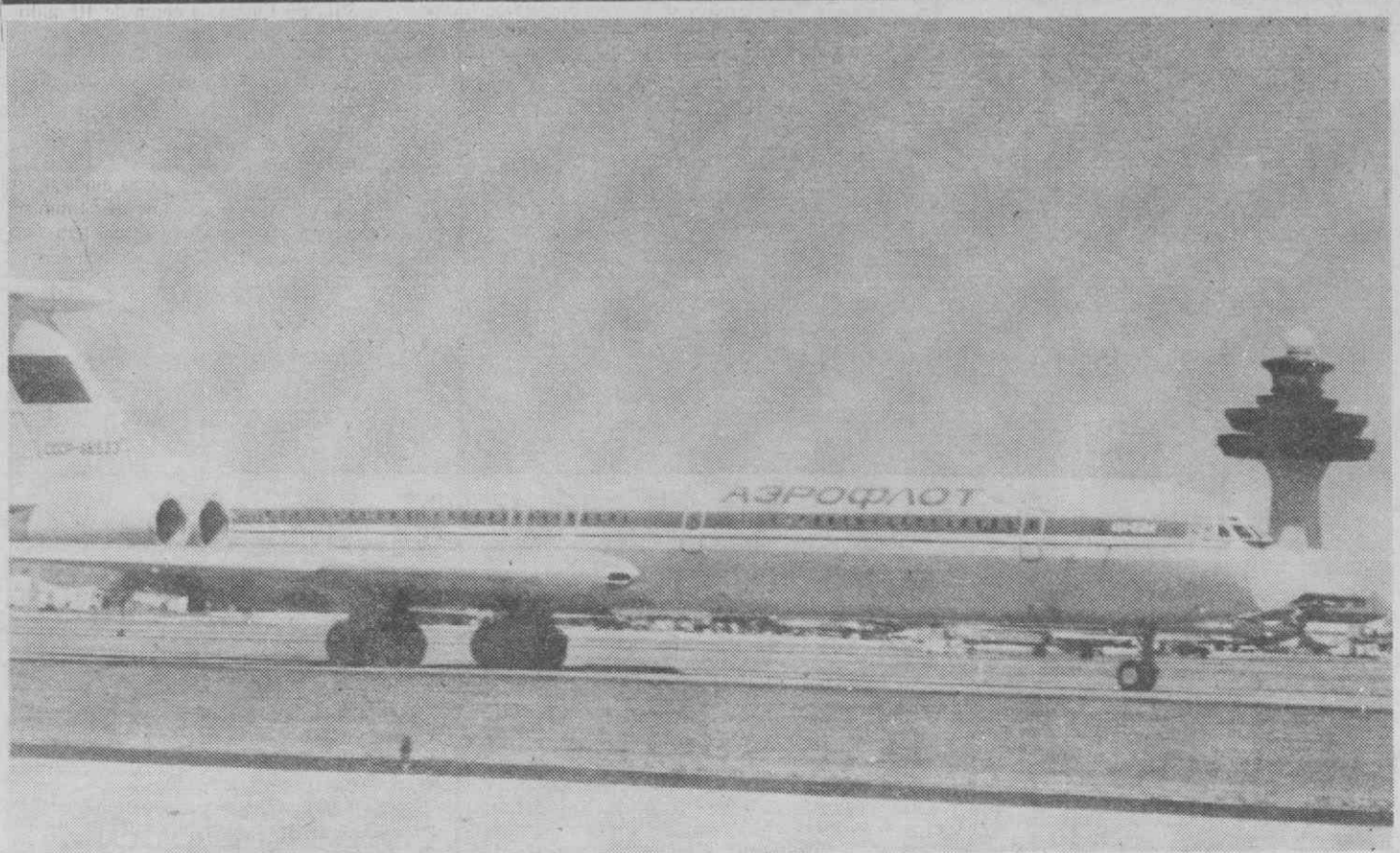
Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses 12 meses

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome:

Endereço:

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Feijinho, 9-11-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (041) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.



WASHINGTON — Um avião das linhas aéreas soviéticas «Aeroflot» rodando na pista do aeroporto de Dulles, pouco depois de ali ter aterrado pela 1.ª vez em 5 anos após a suspensão dos voos comerciais entre as duas super-potências.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 254

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS — 1 — Feliz; despezam. 2 — Americio (símb. quím.); nota musical; saracoteio. 3 — Emproado; ataque. 4 — Flanco; remoinho; interj. design. de chamamento. 5 — Porco; peça de metal em que se enfia a torcida das lâmpadas. 6 — Antigo cavaleiro grego que concorria aos Jogos Olímpicos com dois cavalos. 7 — Sofrida; rapaz. 8 — Nota musical; tempo; cerce. 9 — Interj. que designa repugnância; elem. de compos. de palavras que significa «ave». 10 — Inerente; Ouro (símb. quím.); aquelas. 11 — Cora; costume.

VERTICAIS — 1 — Parvoíce; textualmente. 2 — Invejoso; outra coisa; laço. 3 — Irrequieta; retranca franjada das bestas. 4 — Adivinhei; guelengue; nome de homem. 5 — Prestara culto a; feição. 6 — Espécie de incenso. 7 — Antes de Cristo (abrev.); a que faz asas. 8 — Transpira; letra grega; simples. 9 — Visagem; desfruta. 10 — Pref. indic. de junção; considera; logros. 11 — Porém; acritorme.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 254

— SA —
— INATA — AU — AS — COLORA — AU —
LA — ANO — RES — S — FO — ORNTO —
ANBATA — G — ATURADA — PA —
OLA — EH — TO — GRISEFA — A —
CUADA — TUMIDA — AR — S — ALA —
BEM — CASCAM — AM — LA —

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Última página

CEE já apresentou projecto de orçamento suplementar

A Comissão Europeia apresentou ontem em Bruxelas dois anteprojectos de orçamento, o primeiro suplementar para o ano corrente e o segundo para o exercício de 1987.

Os dois anteprojectos caracterizam-se pela obrigação imperativa de ficar no interior dos recursos próprios disponíveis, o que obrigará a que a Comunidade Europeia não possa fazer face a todos os seus compromissos em ambos os anos em causa.

De acordo com o comissário europeu encarregue das questões orçamentais, Henning Christophersen, «se a autoridade orçamental não aprovar o anteprojecto de orçamento suplementar para 1986 agora proposto, não será possível ficar no interior dos recursos próprios em 1987».

O projecto de orçamento suplementar para 1986, que deverá começar a ser analisado no fim do mês de Maio pelos ministros do orçamento da Comunidade Europeia, ascende a 2517,1 milhões de ECU a margem restante de recursos.

Desses, 915 milhões de ECU serão destinados a fazer face às consequências da queda do dólar ao nível das despesas agrícolas com os apoios às exportações

comunitárias dirigidas aos mercados mundiais.

A Comissão Europeia estima, no entanto, que as necessidades suplementares ascendem a 1.400 milhões de ECU.

750 milhões de ECU serão por outro lado, destinados aos Fundos estruturais para fazer face ao chamado «peso do passado» e a um apelo superior ao previsto por parte de Portugal e da Espanha (500 milhões para o Fundo Social, 150 milhões para o Fundo Regional e 100 milhões para o Fundo de Orientação Agrícola).

A Comissão avalia as necessidades em 1.169 milhões de ECU (500 milhões para o Fundo Social, 493 milhões para o Fundo Regional, e 176 milhões para o Fundo de Orientação Agrícola).

852 milhões de ECU serão, por último, destinados a efectuar compensações a vários países membros: 707 milhões de ECU para o Reino Unido e 145 milhões para Portugal e Espanha, estes últimos na medida em que têm direito a uma restituição equivalente a 87 por cento da sua contribuição total.

No caso dos Fundos estruturais, Henning Christophersen explicou que a Comissão «usará de flexibi-

lidade na sua gestão», o que passará por uma redução do nível dos avanços e dos pagamentos urgentes que normalmente se seguem à aprovação dos projectos.

No que diz respeito ao Fundo Regional, por exemplo, essa prática encontra-se já a ser utilizada. Portugal, por exemplo, apesar de ter aprovados já projectos num valor equivalente a 42 milhões de contos só ainda recebeu 5 milhões, o que equivale a uma parte muito aquém dos 30 a 40 por cento que normalmente são pagos como avanços.

Quanto ao anteprojecto de orçamento para 1987, a Comissão Europeia prevê um aumento das receitas e das despesas em relação a 1986 de respectivamente 4,1 e 4,4 por cento.

No caso das despesas, as que se relacionam com a agricultura apenas crescem de 4 por cento, enquanto que as que dizem respeito aos Fundos estruturais aumentam de 12 por cento.

De acordo com as estimativas da Comissão Europeia, a Comunidade deverá encontrar forma de fazer face a 1.200 milhões de ECU de despesas agrícolas não cobertas pelo anteprojecto de orçamento devido à imposição de ficar no interior dos recursos próprios.

PELO MUNDO

DEMITIU-SE O GOVERNO NORUEGUÊS

O Primeiro-Ministro norueguês, Kaare Willoch, anunciou terça-feira que o seu Governo se vai demitir, na sequência da derrota sofrida no Parlamento sobre política económica. A proposta do Governo de centro-direita para a implementação de medidas de austeridade foi derrotada por 79 votos, contra 78. Kaare Willoch disse que pedira ao Rei Olav para convidar o líder do Partido Trabalhista, Gro Harlem Brundtland, a formar Governo.

BOMBAS EM BANCOS ESPANHÓIS

Duas bombas explodiram num banco e num departamento de emprego da cidade basca de Bilbau na noite de terça-feira para ontem, enquanto outra explodia num banco perto de San Sebastian. Os rebentamentos, ainda não reivindicados, provocaram grandes estragos mas não houve vítimas a registar, informou a polícia.

LÍBIA EXPULSA TRABALHADORES ITALIANOS

A Líbia ordenou a 53 trabalhadores italianos que deixassem o País, informou ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros italiano. A retirada segue-se à decisão italiana de reduzir o pessoal da Embaixada líbia em Roma para 10 funcionários e de impor restrições aos diplomatas que ficam, a par de medidas semelhantes tomadas pelos restantes países da Comunidade Europeia. Os trabalhadores italianos ao serviço de companhias italianas receberam terça-feira vistos de saída, depois de terem sido solicitados a entregar os passaportes, disse ontem o Ministério confirmando notícias dos jornais. A Itália tem cerca de 3 000 trabalhadores na sua antiga colónia, embora várias centenas já tenham deixado a Líbia desde o ataque norte-americano de 15 de Abril.

GOVERNO CHILENO AMEAÇA COM ESTADO DE SÍTIO

O Governo militar chileno ameaçou reimpôr o estado de sítio, depois da onda de violência verificada nas últimas 24 horas que causou cinco mortos e 10 feridos. A ameaça foi feita pelo ministro da Defesa, Patricio Carvajal, durante o funeral de um polícia morto segunda-feira num tiroteio com guerrilheiros esquerdistas. A hipótese de estado de sítio voltou a ser levantada depois de a residência oficial do embaixador norte-americano ter sido alvo de um ataque bombista, do qual resultaram estragos materiais no edifício e em casas vizinhas. Um homem telefonou, no entanto, para a agência noticiosa «UPI» e disse que a responsabilidade do atentado cabia à Frente Patriótica Manuel Rodríguez. Tropas governamentais fizeram uma busca aos bairros da lata, terça-feira, e levaram cerca de 1.000 suspeitos para interrogatórios. Simultaneamente os telefones e a electricidade foram cortados.

LUTA ENTRE SEPARATISTAS CAUSOU 77 MORTOS NO SRI LANKA

Setenta e sete pessoas morreram em dois dias de combates entre dois grupos separatistas «tamil» no Norte do Sri Lanka — revelaram ontem fontes governamentais em Colombo. Os combates entre os Tigres da Libertação de Tamil Eelam e a Organização para a Libertação de Tamil Eelam começaram na província de Jaffna e alastraram a outras áreas no Norte da Ilha. Os dois grupos são dos mais importantes das cinco principais organizações rebeldes que lutam pela criação de um Estado independente Tamil. Os «tamil» são uma minoria no Sri Lanka, onde a maior parte da população é «hindu».

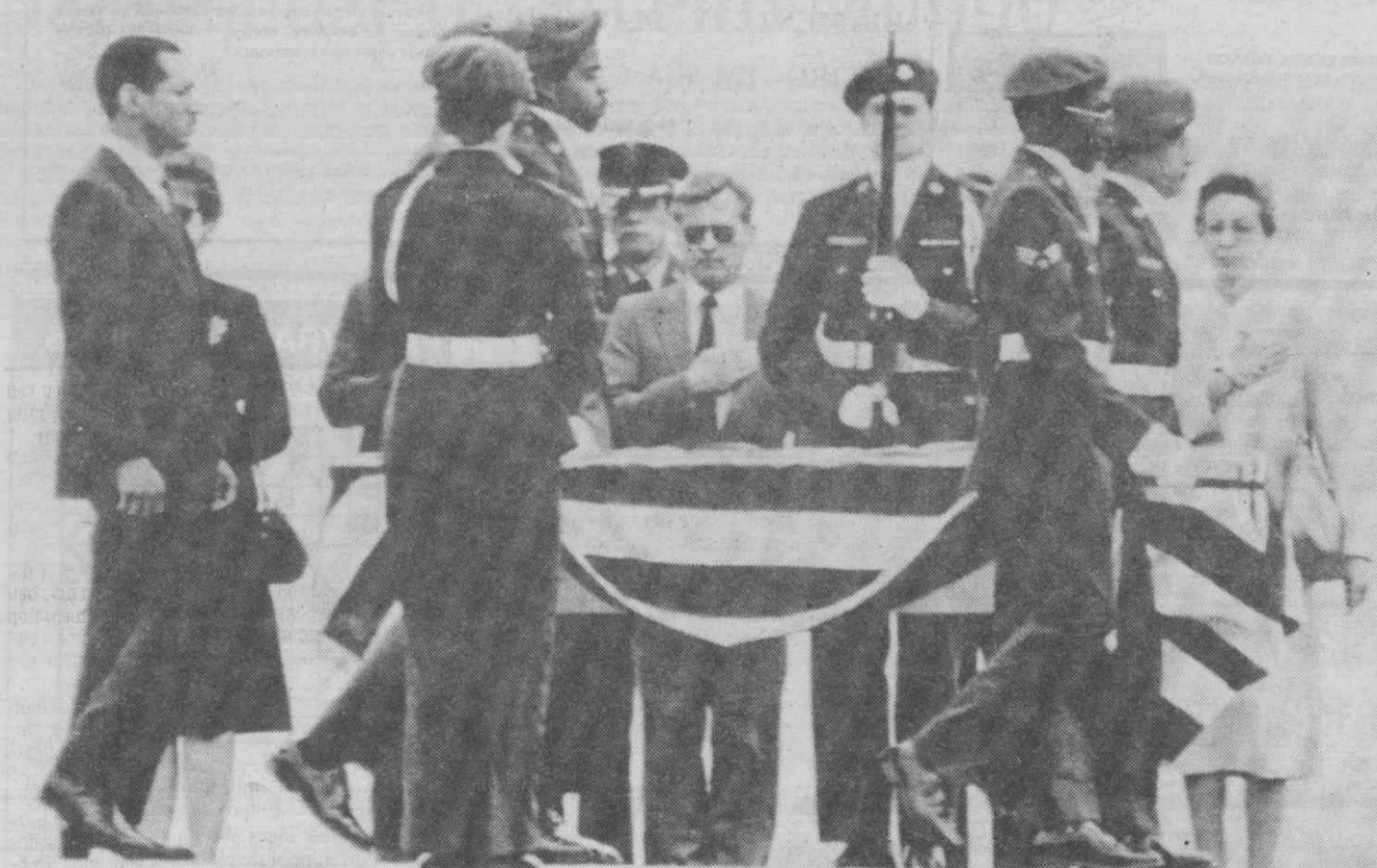
AVIÃO FRANCÊS ATERRA DE EMERGÊNCIA NO CAIRO

Um avião DC-8 da companhia Air France com o motor a arder aterrou de emergência, terça-feira à noite, no Aeroporto do Cairo.

Nenhum dos 184 passageiros ou tripulantes ficou ferido, afirmaram fontes do aeroporto.

Testemunhas oculares afirmam que o motor do avião, que seguia de Madagascar para Paris, ainda ardia quando este aterrou.

No entanto o fogo foi rapidamente extinto por bombeiros do aeroporto.



DOVER (DEL) — Uma guarda de honra da Força Aérea dos EUA transportando um dos caixões, tapado com bandeira norte-americana, de um dos astronautas do «Challenger» a chegada àquela base aérea. *Telefoto Reuter/NP - «Diário de Aveiro»*

Tribunal de Justiça do Luxemburgo reduz tarifas aéreas?

A decisão do Tribunal de Justiça do Luxemburgo ontem pronunciada, poderá conduzir a uma baixa das tarifas aéreas nos países da Comunidade Europeia, consideram meios comunitários em Bruxelas.

O Tribunal de Justiça a propósito de uma questão que tinha tido origem em França com acções judiciais levantadas contra operadores que praticam tarifas inferiores às oficiais, considerou que aquele país deverá aplicar as regras de concorrência previstas no Tratado de Roma também neste domínio.

De acordo com o Tribunal, isso é verdade apesar do Conselho não ter conseguido ainda definir uma política comunitária no domínio do transporte aéreo, com base

em propostas da Comissão Europeia que apontam para uma desregulamentação moderada do sector.

O Reino Unido e a Holanda são, de entre os países membros da Comunidade Europeia, aqueles que mais têm pugnado por uma maior liberalização do sector, introduzindo a possibilidade de uma maior concorrência que possa conduzir a uma prática de preços mais atractivos para os consumidores.

A França, a Itália, a Espanha, a Grécia e Portugal, no entanto, têm defendido posições que conduzem na prática à manutenção do actual sistema, através do qual são bilateralmente definidos a oferta de transporte aéreo, respectivos preços, aeroportos utilizados e companhias habilitadas a fazê-lo.

Reagindo à decisão do Tribunal de Justiça, a Comissão Europeia considerou, por intermédio de um porta-voz, que a partir de agora todos os países membros da Comunidade Europeia deverão aplicar ao transporte aéreo as regras de livre concorrência previstas no Tratado de Roma.

O Conselho de Ministros dos Transportes da Comunidade Europeia, cuja próxima reunião se encontra prevista para o dia 19 de Junho, deverá, segundo disse, trabalhar depressa para instaurar uma política comum de transportes, se é que quer evitar uma desregulamentação selvagem «à americana», agora permitida pela decisão do Tribunal.